

Relatório de Sustentabilidade Eletrobras CGTEE 2013





Conselho de Administração

*Valter Luiz Cardeal de Souza
Presidente*

Sereno Chaise

Ricardo Spanier Homrich

Mauro Henrique Moreira Sousa

Paulo André Argenta

Nilton Passos Mendes

Conselho Fiscal

*Renato Sacramento
Presidente*

Rosângela da Silva

Janete Duarte

Diretoria Executiva

*Sereno Chaise
Diretor Presidente*

*Clovis Ilgenfritz da Silva
Diretor Financeiro e de Relações com o Mercado*

Luiz Henrique de Freitas Schnor

Diretor Técnico e de Meio Ambiente

*Sandro Figueiredo de Oliveira
Diretor Administrativo*

Posição em 31 de dezembro de 2013.



MENSAGEM DO PRESIDENTE

GRI 1.1

A Administração da Eletrobras CGTEE – Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica, em consonância com os Princípios de Transparência e Governança Corporativa e seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, disponibiliza ao público interessado o Relatório de Sustentabilidade da Eletrobras CGTEE 2012. O relatório foi elaborado em conformidade com a Terceira Geração das Diretrizes do Global Reporting Initiative GRI/G3, apresentando o nosso desempenho econômico, social e ambiental.

A Eletrobras CGTEE é signatária do Pacto Global, uma iniciativa da ONU, Organização das Nações Unidas, que objetiva a aplicação das melhores práticas empresariais e valores fundamentais, internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate a corrupção.

O crescimento econômico do país acarreta a necessidade de incremento no setor elétrico devido ao aumento da demanda de energia. Neste sentido, a geração de energia elétrica a partir do carvão volta a ter destaque no cenário nacional. Em que pese o grande potencial hídrico do nosso país, a escassez de chuvas em determinados períodos, compelem o desenvolvimento da matriz térmica. E, o mais importante, é que as novas tecnologias viabilizam uma geração com minimizados impactos ambientais.

O Rio Grande do Sul tem o privilégio de possuir mais de 90% das reservas nacionais de Carvão Mineral, o que potencializa a perspectiva de a Eletrobras CGTEE consolidar uma estratégia de expansão da geração térmica, com responsabilidade ambiental e social, ampliando o espaço deste insumo na matriz energética nacional.

Neste sentido, ao longo deste relatório apresentaremos nossos resultados com destaque para o desempenho financeiro e operacional, e principalmente registrando nas dimensões ambiental e social nossos principais projetos, desafios e perspectivas.

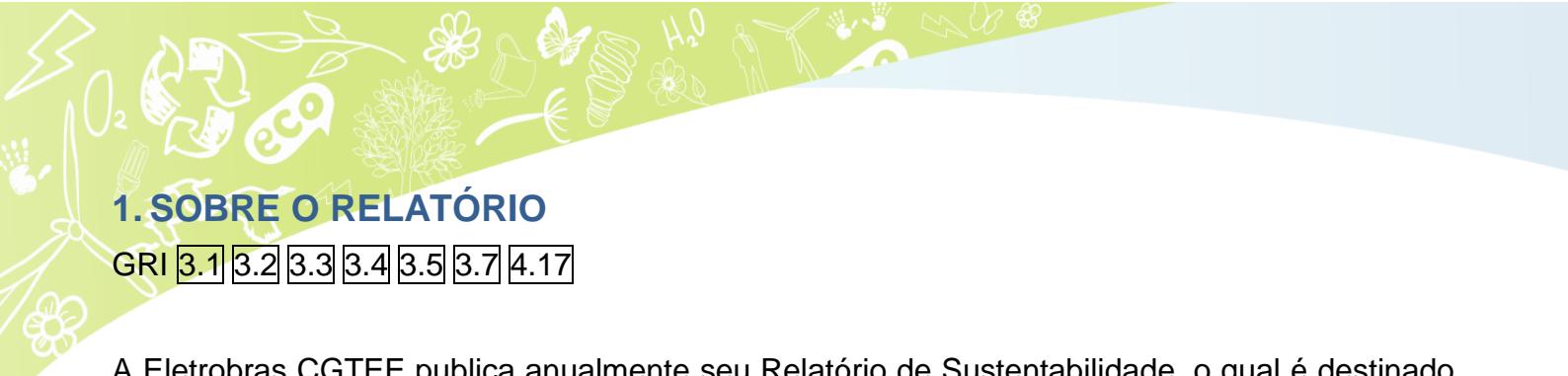
Temos a firme convicção de que a Eletrobras CGTEE é uma empresa pública viável, sustentável e estratégica para o Setor Elétrico Nacional.

Sereno Chaise
Diretor Presidente



SUMÁRIO

1. SOBRE O RELATÓRIO	5
2. PERFIL ORGANIZACIONAL	6
3. GOVERNANÇA CORPORATIVA	9
4.1 ESTRATÉGIA.....	9
3.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	10
3.3 RESPONSABILIDADE COM PARTES INTERESSADAS	14
3.4 TRANSPARÊNCIA	16
4. DESEMPENHO OPERACIONAL	17
5. DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA	24
6. DIMENSÃO SOCIAL.....	26
7. DIMENSÃO AMBIENTAL	34
8. BALANÇO SOCIAL.....	42
9. ÍNDICE GRI.....	43
10. FICHA TÉCNICA	47



1. SOBRE O RELATÓRIO

GRI 3.1 3.2 3.3 3.4 3.5 3.7 4.17

A Eletrobras CGTEE publica anualmente seu Relatório de Sustentabilidade, o qual é destinado ao órgão regulamentador do setor, ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica). Visando incorporar padrões internacionais em seus modelos de relatório, opta-se desde 2008 por utilizar as diretrizes propostas pela GRI (Global Reporting Initiative), e igualmente consideradas as orientações do “Manual de Elaboração do Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental das Empresas de Energia Elétrica” da ANEEL, sendo o último realizado em 2013, referente ao exercício de 2012.

O objetivo da aplicação da metodologia da GRI no Relatório de Sustentabilidade é padronizar e aprimorar a qualidade e a transparência da apresentação de desempenho do negócio, e das práticas de gestão. Dessa forma, este relatório destaca as principais práticas adotadas pela empresa, e os respectivos desempenhos nas dimensões econômica, social e ambiental, compreendidos entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2013. Os dados aqui apresentados foram baseados em sistemas de controle internos, documentos oficiais e relatórios gerenciais.

Para a definição dos temas mais relevantes a serem tratados neste Relatório foram utilizadas os principais temas identificados na Pesquisa de Stakeholders das Empresas Eletrobras, tais como: desempenho econômico, uso racional e seguro da energia elétrica, energia, satisfação do cliente e impactos econômicos indiretos.

A Eletrobras CGTEE autodeclara atingir nível de aplicação C da GRI/G3 no seu Relatório de Sustentabilidade 2013. Os indicadores e as informações relatadas no modelo GRI não passarão por processo de asseguração, porém quase a totalidade desses indicadores são reportados no Relatório de Sustentabilidade da *holding* Eletrobras, o qual será objeto de asseguração.

Eventuais comentários ou esclarecimentos sobre este relatório podem ser enviados para Assessoria de Gestão e Planejamento (PRG) da Eletrobras CGTEE, por meio dos seguintes contatos: (51) 3287.1625 ou (51) 3287.1630 e e-mail: prg@cgtee.gov.br



2. PERFIL ORGANIZACIONAL

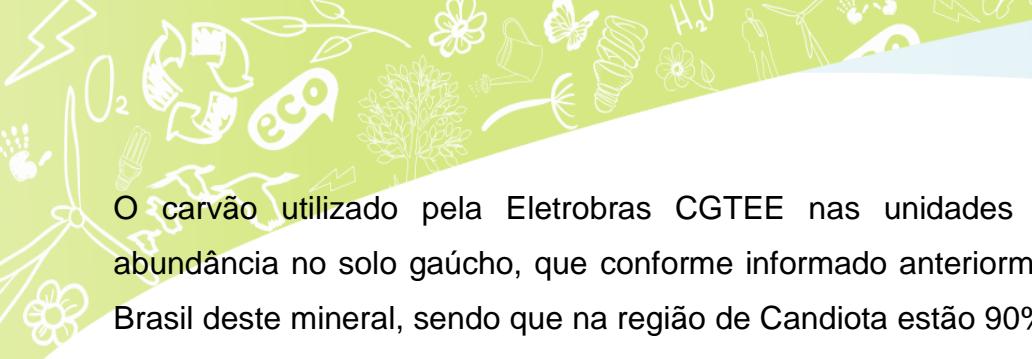
GRI **2.1** **2.2** **2.3** **2.4** **2.6**

NOME COMPLETO E SIGLA	Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica Sigla: CGTEE
CNPJ	02.016.507/0001-69
Natureza jurídica	Sociedade de Economia Mista
Vinculação ministerial	Ministério de Minas e Energia (MME)
Endereço completo da sede	Rua Sete de Setembro, 539, Bairro Centro, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, CEP 90010-190, Fone (51) 32871500
Endereço da página institucional na internet	www.cgtee.gov.br
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional, regimento interno ou estatuto e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União (DOU)	Estatuto Social- 11 de agosto de 1997 – publicado no diário oficial do estado – DOE 27 de agosto de 1997.
Função de governo predominante	Energia
Tipo de atividade	Geração de Energia Elétrica

Criada em 1997, a Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica tem por objetivo a geração de energia a partir do carvão mineral.

Tem como principal acionista a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras, empresa de economia mista e capital aberto vinculada ao Ministério de Minas e Energia. O Capital Social da Eletrobras CGTEE apresenta a seguinte composição:

<u>Acionista</u>	<u>Ação Ordinária</u>
	<u>Quantidade</u>
Eletrobras	99,9927154056
Outros	0,0072845944
Total	100



O carvão utilizado pela Eletrobras CGTEE nas unidades geradoras é encontrado em abundância no solo gaúcho, que conforme informado anteriormente, possui a maior jazida do Brasil deste mineral, sendo que na região de Candiota estão 90% das reservas carboníferas do país.

O parque gerador da Eletrobras CGTEE é composto por 04 (quatro) usinas termelétricas, conforme detalhado a seguir:

USINAS TERMELÉTRICAS	TIPO	DATA CONCESSÃO/AUTORIZAÇÃO	DATA DO VENCIMENTO	CAPACIDADE INSTALADA (MW)	UNIDADES
UTE PRESIDENTE MÉDICE	CONCESSÃO	08/07/1995	07/07/2015	446	02X63MW – (1974) 02X160MW – (1987)
UTE SÃO JERÔNIMO	CONCESSÃO	08/07/1995	07/07/2015	20	02X5MW – (1953) 01X10MW – (1956)
UTE NUTEPA	CONCESSÃO	08/07/1995	07/07/2015	24	02X8MW – (1968) 01X8MW – (1969)
UTE CANDIOTA III (FASE C)	AUTORIZAÇÃO	18/07/2006	17/07/2041	350	01X350MW-(2011)
TOTAL				840	

UTE CANDIOTA III (FASE C)

A UTE Candiota III (Fase C) é o primeiro projeto de expansão da Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica (CGTEE). Localizada no município de Candiota – RS, a obra era aguardada há mais de 23 anos pela comunidade da metade Sul do RS e incrementou fortemente os negócios envolvendo a relação comercial Brasil/China. O projeto gerou no período construtivo, 4.500 empregos diretos e 3.000 indiretos. Na fase de vida útil, estão envolvidos 350 empregos diretos e 150 empregos voltados às atividades de suporte e apoio à produção, e cerca de 200 empregos indiretos. A usina opera com capacidade de geração de 350 MW.



UTE PRESIDENTE MÉDICI

A **Usina Termelétrica Presidente Médici - UPME**, do tipo térmica a vapor, está localizada no município de Candiota – RS. Sua construção aconteceu em duas etapas. A Fase 'A' da Usina, com duas unidades de 63MW cada, foi inaugurada em 1974 quando foi integrada ao Sistema Interligado Brasileiro. Seu combustível primário é o carvão mineral. No final de 1986 entrou em operação a Fase B com duas unidades de 160 MW cada, totalizando 446 MW instalados.

UTE SÃO JERÔNIMO

A **Usina Termelétrica São Jerônimo - UTSJ**, do tipo térmica a vapor, está localizada no município de São Jerônimo - RS, distante 70 quilômetros de Porto Alegre e utiliza o carvão mineral como combustível primário. Primeiro projeto energético do estado do Rio Grande do Sul, a Central, como era denominada na época, foi projetada em duas etapas, com capacidade final de 20 MW. A UTSJ encontra-se integrada ao Sistema Elétrico Brasileiro e seu despacho, a exemplo das demais Usinas, está sujeito à conveniência operacional do Operador Nacional do Sistema - ONS.

NUTEPA

A **Nova Usina Termelétrica Porto Alegre - NUTEPA**, do tipo térmica a vapor, está localizada na margem esquerda do rio Gravataí, junto à BR 290, na área metropolitana de Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul. A Usina entrou em operação em 1968 com três unidades de 8 MW cada, totalizando 24 MW. Seus equipamentos utilizam óleo combustível como fonte primária para a geração de energia elétrica. A NUTEPA operou em regime contínuo até 1979. A partir desta data alternou períodos de "reserva fria" e períodos de operação.



3. GOVERNANÇA CORPORATIVA

GRI 2.9 4.1 4.4 4.8 4.11 EU21

4.1 ESTRATÉGIA

A estratégia da Companhia está contemplada no Planejamento Estratégico da Eletrobras CGTEE 2012 / 2021, onde estão descritos os objetivos estratégicos finalísticos e de gestão, assim como as principais estratégias associadas.

Além disso, com o advento da lei 12.783/2013 – Lei de Renovação das Concessões, que proporcionou uma mudança no ambiente de negócios do setor elétrico nacional, com impacto importante no Sistema Eletrobras devido principalmente à redução de receitas, foi elaborado o Plano Diretor de Negócios do Sistema Eletrobras, reação imediata aos efeitos produzidos pela nova lei, que entre outras diretrizes, definiu a necessidade de redução de despesas operacionais. Muitos são os desafios que se apresentam ao prospectarmos o futuro do nosso negócio. A conjuntura do Setor Elétrico Nacional foi extremamente alterada. A eficiência operacional aliada à redução de custos são os principais pilares de sustentação desta nova conjuntura. Entretanto, em que pese os desafios, destaca-se a importância do carvão mineral na matriz energética brasileira, em razão da crescente demanda de energia e da consolidação do sistema hidrotérmico como fator de complementaridade.

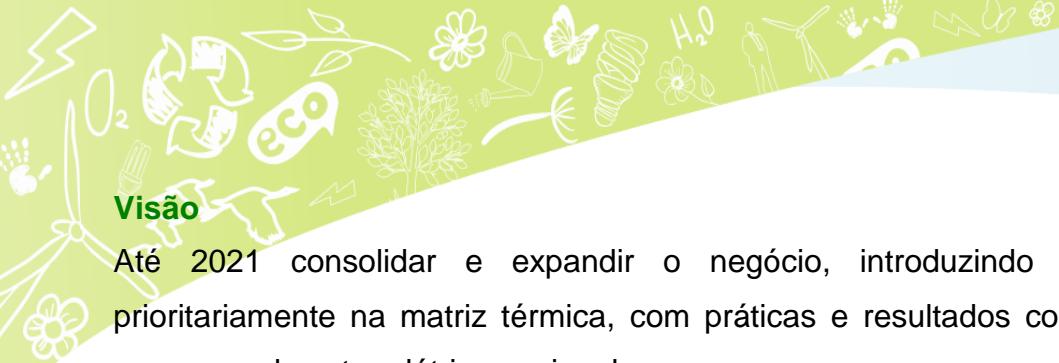
Por fim, e levando-se em conta a responsabilidade social do Sistema Eletrobras com as regiões de sua influência, podemos afirmar que a ampliação do aproveitamento do carvão trará desenvolvimento econômico e social para uma importante parcela da população, uma vez que as principais jazidas encontram-se numa das regiões mais deprimidas do Rio Grande do Sul. Ou seja, considerando que a sustentabilidade é um dos pilares estruturantes do Sistema Eletrobras, os aspectos socioeconômicos devem ser considerados na sua política de investimentos.

Missão

Gerar energia elétrica com rentabilidade promovendo o desenvolvimento sustentável.

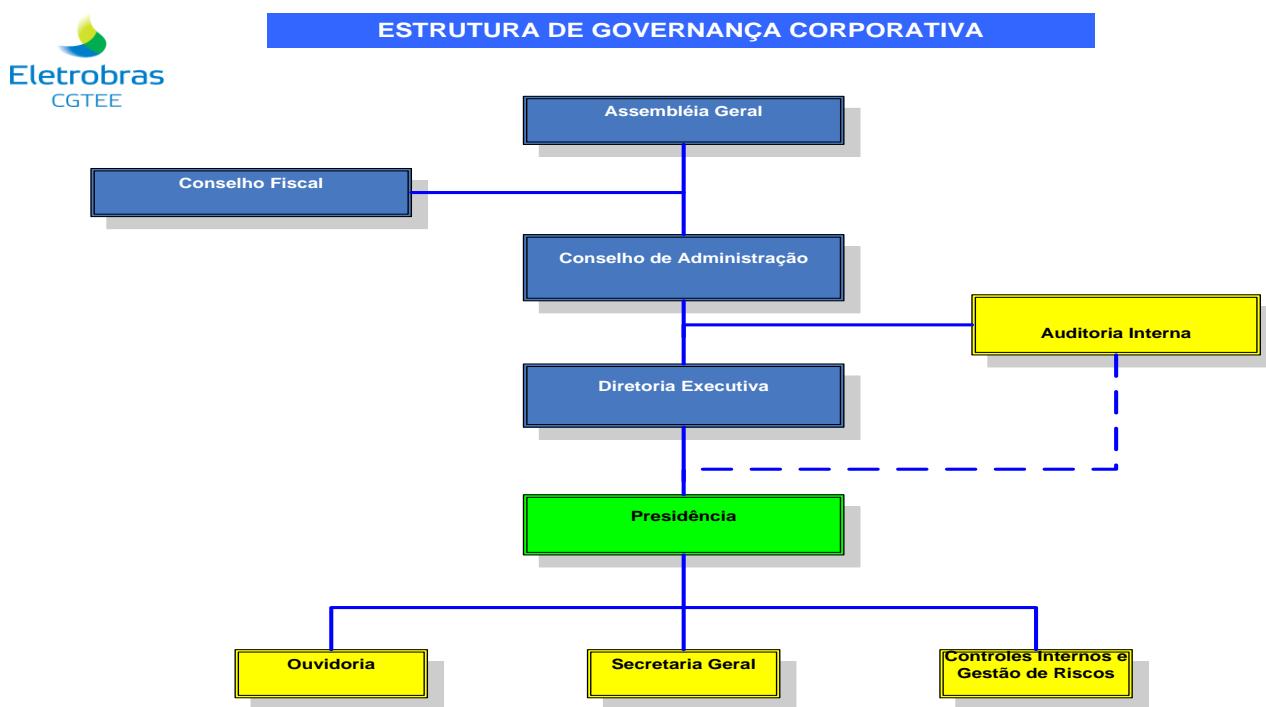
Valores

Foco em resultados, empreendedorismo, valorização das pessoas, excelência na gestão e sustentabilidade.



3.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Apresentamos a seguir o organograma (resumido) das estruturas de governança corporativa da Eletrobras CGTEE:

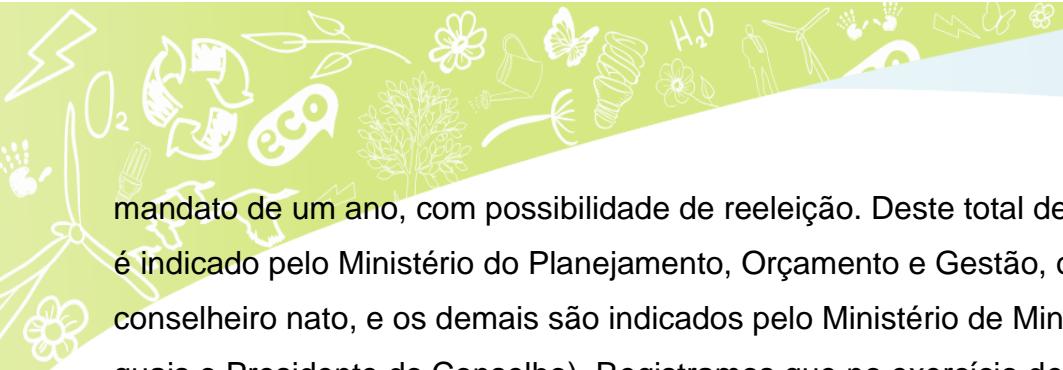


Assembleia Geral de Acionistas

A Assembleia Geral se reúne conforme a legislação vigente, isto é, ordinariamente até o último dia do mês de abril do ano subsequente ou extraordinariamente sempre que o Conselho de Administração ou o acionista majoritário demandar. No ano de 2013, ocorreu 1 (uma) Assembleia Geral Ordinária em atendimento à Lei 6.404 e 2 (duas) Assembleias Gerais Extraordinárias para encaminhar o projeto de reforma estatutária e aprovar o aumento de Capital da empresa.

Conselho de Administração

É constituído por um presidente e cinco conselheiros, eleitos em Assembleia Geral para um



mandato de um ano, com possibilidade de reeleição. Deste total de conselheiros, um integrante é indicado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, o Diretor Presidente que é conselheiro nato, e os demais são indicados pelo Ministério de Minas e Energia (dentre os quais o Presidente do Conselho). Registramos que no exercício de 2013 realizamos a eleição do 2º Conselheiro representante dos empregados, em conformidade com a Lei nº 12.353 de 28 de dezembro de 2010.

Em 2013 foram realizadas 12 (doze) reuniões, na qual foram deliberadas as matérias de sua competência definidas no Estatuto Social da Companhia.

Conselho Fiscal

É constituído por três membros titulares e seus respectivos suplentes, eleitos em Assembleia Geral Ordinária para um mandato de um ano, com possibilidade de reeleição. Um dos integrantes titulares, e respectivo suplente, são indicados pelo Ministério da Fazenda (representante do Tesouro Nacional) e os demais pelo Ministério de Minas e Energia. O Conselho Fiscal reuniu-se 12 (doze) vezes em 2013, para fiscalizar os atos administrativos e cumprir com seus deveres estatutários.

Diretoria Executiva

É composta por um Diretor Presidente e três Diretores, indicados pelo Conselho de Administração, com mandato de três anos, com possibilidade de recondução, nas seguintes áreas: Presidência, Diretoria Financeira e de Relações com o Mercado, Diretoria Técnica e de Meio Ambiente e Diretoria Administrativa. A Diretoria Executiva se reúne semanalmente para deliberar sobre as matérias de interesse de cada Diretoria. Em 2013 foram realizadas 60 (cinquenta e quatro) reuniões.

Auditória Interna

A Auditoria Interna, subordinada ao Conselho de Administração, planeja e executa as ações do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT, com avaliações independentes, imparciais e tempestivas sobre a efetividade e a adequação dos controles internos e o cumprimento das normas, regulamentos e da legislação associada à suas operações. Cabe também à Auditoria Interna, examinar e avaliar a documentação, registros, arquivos, dados,

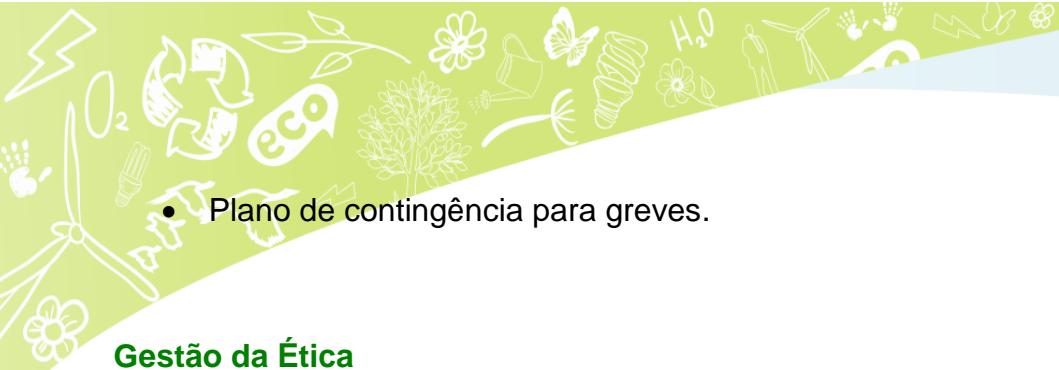


operações, funções, procedimentos e normas internas, bem como aferir o cumprimento das diretrizes, atos normativos internos e externos, a legislação vigente e adequabilidade dos métodos e controles existentes. Também é responsável por desenvolver os entendimentos junto aos órgãos auditados acerca das não - conformidades constatadas e emitir, quando for o caso, relatório com comentários e recomendações a serem adotadas, acompanhando periodicamente as providências das unidades organizacionais sobre as recomendações reportadas e coordenando o atendimento, pelas unidades auditadas da Companhia, às solicitações dos órgãos governamentais de controle e do Tribunal de Contas da União – TCU, relacionadas às inspeções e auditorias realizadas.

Riscos e Controles

Na qualidade de empresa controlada, a Eletrobras CGTEE segue o modelo de gestão de riscos corporativos do Sistema Eletrobras orientado às empresas de geração, tendo como base metodológica o COSO-ERM e a Norma ISO 31000. O modelo de gestão de riscos da Eletrobras CGTEE engloba o aprimoramento contínuo dos controles e processos internos, orientado por uma política de riscos e a definição do apetite ao risco pela alta administração. O princípio da precaução é considerado nas avaliações dos riscos implementados, objetivando a prevenção no gerenciamento dos riscos, independente da sua natureza, para que não se materializem. Este princípio também é levado em conta pela Eletrobras CGTEE através da realização de estudos e mensuração do impacto de suas operações e das futuras, através de Estudo de Impacto Ambiental - EIA e Relatório de Impacto no Meio Ambiente - RIMA. Por trabalhar com fonte de energia térmica que produz rejeitos e resíduos. A Empresa trata esses materiais antes de descartá-los de acordo com a legislação e com protocolos internacionais. Os procedimentos de respostas a riscos e situações de emergência variam com as características de cada negócio e dos perigos decorrentes das operações e tecnologias utilizadas. Neste sentido, em 2013 a Eletrobras CGTEE atuou na supervisão e desenvolvimento dos planos de contingência (planos de continuidade de negócios) específicos para atender as situações emergenciais, de acordo com as características do negócio, abrangente a todas as áreas da Empresa e comunicação à circunvizinhança em caso de emergências. O resultado desta ação gerou os seguintes produtos:

- Plano de contingência contra incêndios;
- Plano de contingência para desastres naturais;
- Plano de contingência para desastres ambientais;
- Plano de contingência para crises de imagem;



- Plano de contingência para greves.

Gestão da Ética

Integrante do Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal, a Comissão de Ética tem como finalidade orientar e aconselhar os integrantes da Eletrobras CGTEE, quanto aos princípios e compromissos éticos, organizacionais e pessoais. Compete também à Comissão representar a CEP - Comissão de Ética Pública, supervisionando a observância do Código de Conduta da Alta Administração Federal. O Código de Ética único das Empresas Eletrobras, abrange os membros do Conselho de Administração, diretores, conselheiros, empregados, contratados, prestadores de serviço, estagiários e jovens aprendizes.

Ouvidoria Geral

A Ouvidoria Geral tem a finalidade de estabelecer um canal permanente de comunicação rápido e eficiente entre a gestão da empresa e o público interno e externo, colaborando para o alcance da eficiência na prestação dos serviços, da transparência, da ética no planejamento, no exercício das boas práticas de governança e na excelência da gestão administrativa.

Em 2012, com o objetivo de assegurar excelência ao atendimento dos usuários internos e externos, reformulamos os instrumentos de divulgação e acesso à Ouvidoria, tais como boletins informativos, folders, urnas e painéis; implantamos o SIC- Sistema de Informação ao Cidadão, além de aprimorar nossa participação no Sistema Unificado de Ouvidorias do Sistema Eletrobras.

O Canal Verde é o instrumento para manifestações sobre questões socioambientais:

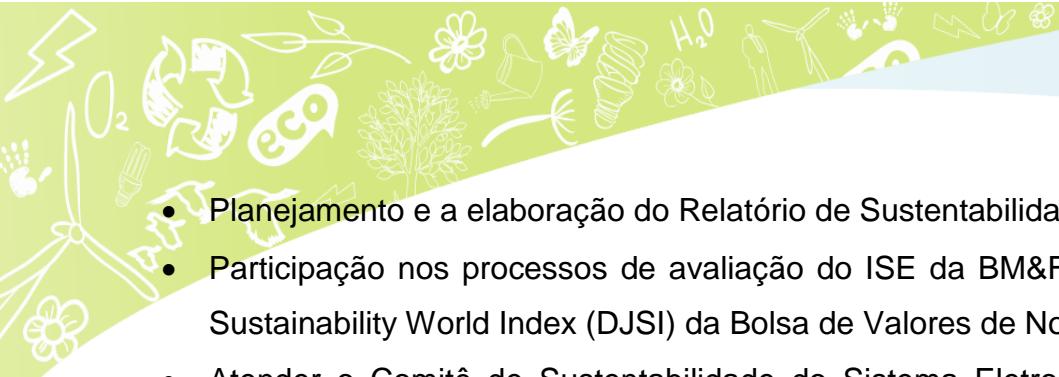
http://www.eletrobras.com/SOU/Manifestante/Nova_Solicitacao.asp?empresa=CGT

Comitê de Sustentabilidade

Promove a incorporação à Eletrobras CGTEE dos conceitos e práticas de sustentabilidade empresarial em suas dimensões econômico-financeira, social e ambiental.

Criado em 2007 possui as seguintes atribuições:

- Acompanhamento das ações de sustentabilidade da Eletrobras CGTEE;
- Assessorar a Diretoria Executiva em assuntos relacionados à Sustentabilidade;
- Elaboração de planos de metas e de melhorias;



- Planejamento e a elaboração do Relatório de Sustentabilidade;
- Participação nos processos de avaliação do ISE da BM&FBOVESPA e do Dow Jones Sustainability World Index (DJSI) da Bolsa de Valores de Nova Iorque;
- Atender o Comitê de Sustentabilidade do Sistema Eletrobras e manter programa de ações de conscientização do público interno sobre sustentabilidade empresarial.

3.3 RESPONSABILIDADE COM PARTES INTERESSADAS

GRI **4.14**

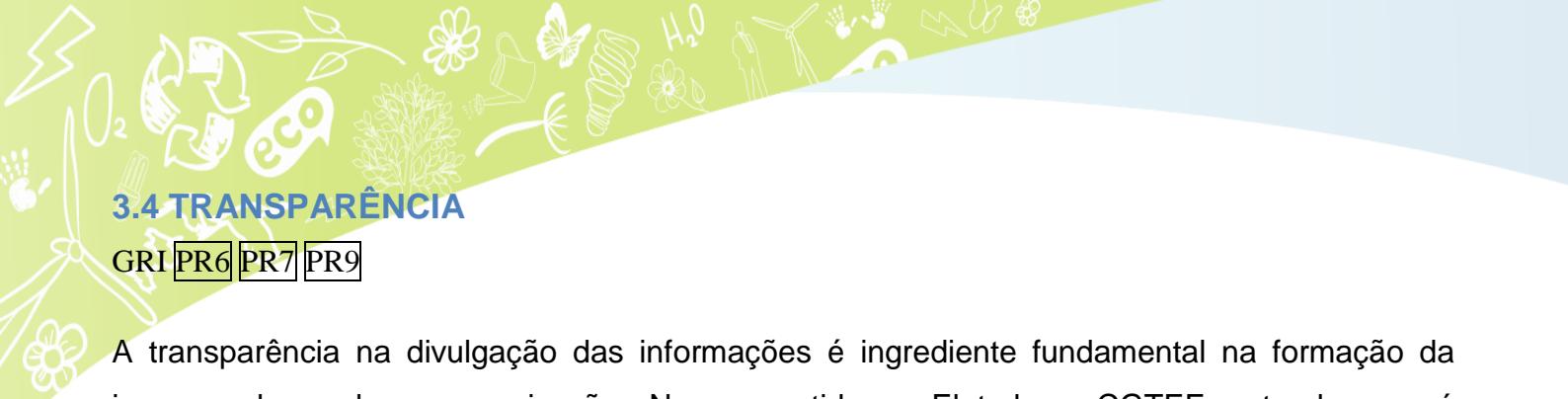
A comunicação e divulgação relacionadas à Governança Corporativa para as partes interessadas são atendidas no conjunto dos procedimentos de gestão, bem como nos relatórios de Gestão e de Administração, publicados anualmente.

Os empregados contam com a disponibilização eletrônica, através da intranet, de informações relevantes sobre investimentos financeiros, ações, projetos e programas de sustentabilidade desenvolvida pela Eletrobras CGTEE. Conta também com o Jornal Geração, publicação impressa trimestralmente que aborda todos os assuntos supracitados, porém com um grau maior de aprofundamento e esclarecimento. Além desses canais voltados aos empregados, a Eletrobras CGTEE conta ainda com uma mídia, com tela estrategicamente posicionada em local de circulação na sede da empresa, e demais unidades, permitindo a divulgação de informações importantes de forma bastante sintética.

Já no caso dos acionistas, são realizadas reuniões periódicas anuais, nas quais são discutidos temas relevantes de gestão e governança, com a possibilidade de recomendações por parte dos participantes, já que a Assembleia Geral dos Acionistas, como órgão soberano da organização, possui funções deliberativas e de verificação da legalidade e legitimidade dos atos a administração.



PARTES INTERESSADAS	DETALHAMENTO	CANAIS DE COMUNICAÇÃO
Acionistas e investidores	Eletrobras – Acionista Majoritária (99,98%).	Assembleias Ordinárias e Extraordinárias.
Clientes	AES SUL; CEEE; RGE e mais 30 distribuidoras de energia.	Segue o Estatuto da CCEE – relações entre agentes de mercado e Ouvidoria.
Fornecedores	Pequenas, médias e grandes empresas prestadoras de serviços e fornecedoras de materiais e produtos.	Mensagem eletrônica e editais.
Empregados	726	Reuniões com Diretoria, Intranet, Boletim Informativo, Relatórios e Portal Transparência.
Estagiários	73	Intranet, Boletim informativo, Relatório de Gestão e Portal Transparência.
Órgãos e Programas Públicos	TCU – Tribunal de Contas da União; CGU - Controladoria Geral da União; MME–Ministério de Minas e Energia Programa Luz Para Todos ; MPOG - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão	Políticas, Manuais de Procedimentos, Relatórios e Publicações Legais, Resoluções de Diretoria, Controles Internos, Pesquisa de Campo e Palestras, Fórum das Comunidades e Ouvidoria.
Organizações Sociais, Ambientais e Comunidade	UFRGS – Programa de Monitoramento Ambiental; EMBRAPA Pecuária Sul – Desenvolvimento Territorial Endógeno da Bacia do Alto Camaquã; EMBRAPA Clima Temperado e FAPG – Fundação de Apoio a Pesquisa Edmundo Gastal – Projeto Quintais; Centro de Educação Profissional São João Calábria – Projeto Calábria; Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres da Presidência da Republica (SPM/PR) – Programa Pró-Equidade de Gênero.Organização das Nações Unidas Para o Desenvolvimento Industrial (ONUDI)	Aulas práticas e teóricas para a comunidade, Desenvolvimento de projetos, Relatórios de monitoramento, Fórum das Comunidades e Ouvidoria.
Sindicatos	SINTEC – Sindicato dos Técnicos Industriais; SENERGISUL – Sindicato dos Eletricitários; SENGE – Sindicato dos Engenheiros; SINDICONTA – Sindicatos dos Contadores; SINDAERGS – Sindicato dos Administradores	Acordo Coletivo dos Empregados da Eletrobrás CGTEE no RS



3.4 TRANSPARÊNCIA

GRI PR6 PR7 PR9

A transparência na divulgação das informações é ingrediente fundamental na formação da imagem de qualquer organização. Nesse sentido, a Eletrobras CGTEE entende que é essencial que as empresas estejam cada vez mais comprometidas com uma política de divulgação de suas informações. A empresa segue as diretrizes da Política de Patrocínios e do Código de Ética Único das Empresas Eletrobras.

Ao mesmo tempo, atende à legislação específica, como o Código Brasileiro de Autorregulamentação Publicitária, além dos instrumentos normativos, leis e decretos regulamentados pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom).

Em 2013, não houve registro de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing.

Sendo uma empresa de economia mista, a instituição está obrigada a publicar três relatórios anuais: Relatório de Administração, Relatório de Gestão e Relatório de Responsabilidade Socioambiental.

RELATÓRIO	DESCRIÇÃO
Administração	É elaborado em conformidade com a legislação societária (Lei nº 6.404/76) e as disposições estatutárias. O Relatório contempla as principais informações relativas ao desempenho empresarial.
Gestão	É atribuição do TCU analisar e aprovar as contas, e para isso ele emite Instruções Normativas e Decisões Normativas anuais orientando a elaboração do Relatório de Gestão. Com base nas informações desse relatório, o TCU julga as contas da Eletrobras CGTEE. A CGU é quem recebe a documentação, faz auditoria da gestão no período de que trata o relatório e encaminha o resultado com todo o processo para o TCU, que analisa toda a documentação e aprova ou não.
Responsabilidade Socioambiental	A partir de 2008, a ANEEL passou a exigir o relatório socioambiental das empresas concessionárias e permissionárias do serviço de energia elétrica.

4. DESEMPENHO OPERACIONAL

GRI EU1 EU2

A geração total de energia elétrica em 2013 foi de 2.837 GWh, representando uma elevação de aproximadamente 6% em relação a 2012. A geração total da Eletrobras CGTEE é composta pelos 2.007,358 GWh (variação de cerca 4,97%) gerados pela UTE Candiota III – Fase C, 806,813 GWh (variação de cerca de 11,67%) gerados pela UTE Presidente Médici, e 22,596 GWh (variação de -46,67%) gerados na UTE São Jerônimo. A UTE Nutepa que se encontra indisponível desde 2011, não produziu energia no ano de 2013.

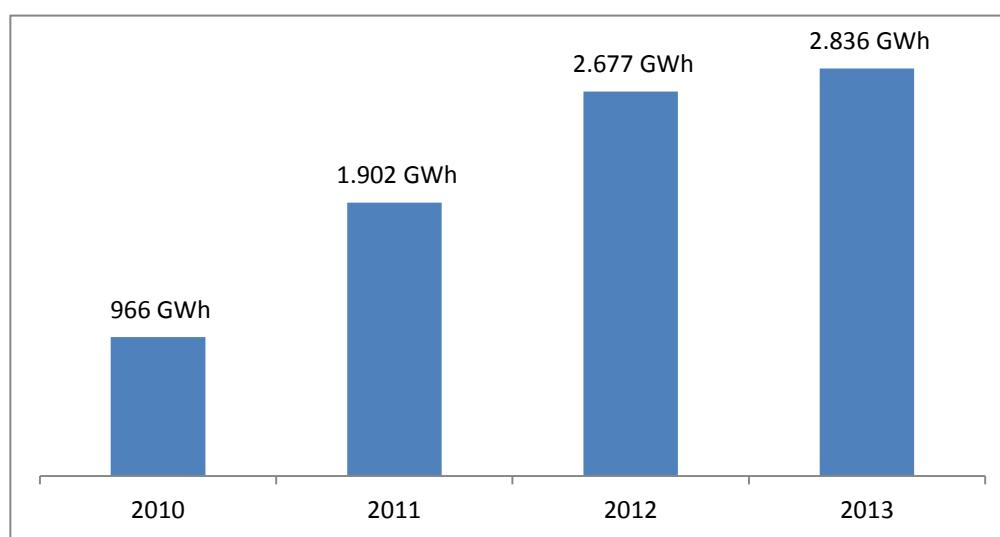


Gráfico 1 – Evolução da Energia Elétrica Gerada na Eletrobras CGTEE

A relação do consumo de energia dos sistemas auxiliares das usinas (bombas, moinhos, ventiladores, iluminação e outros periféricos), comparadas à produção total de energia, foi de 20,67% na UTE Presidente Médici (variação de cerca -8%), de 13,48% na UTE São Jerônimo (variação de 37%) e 11,53% na UTE Candiota III – Fase C (variação de - 1%).

A geração foi otimizada, prioritariamente para atendimento das necessidades do SIN- Sistema Interligado Nacional estabelecidas pelo Operador Nacional do Sistema – ONS, em função do custo marginal de energia CMV.

A Disponibilidade Geral das Unidades da Eletrobras CGTEE (DISPGR) no ano de 2013 foi de 45,42% nas Fases A e B, 26,40% na Usina de São Jerônimo e de 74,15% na Fase C – Candiota III, totalizando uma disponibilidade da Eletrobras CGTEE de 55,64% (58,16% no ano de 2012).

O DISPGR é calculado com base nos dados da Taxa Equivalente de Indisponibilidade Forçada - TEIF e Taxa Equivalente de Indisponibilidade Programada - TEIP apurados pelo ONS em comparação com os dados de referência.

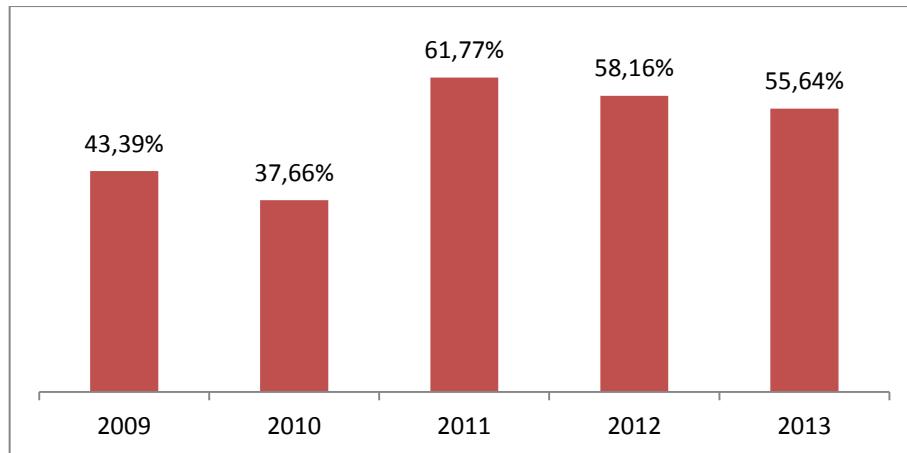


Gráfico 3 – DISPGR – Período 2009 a 2013

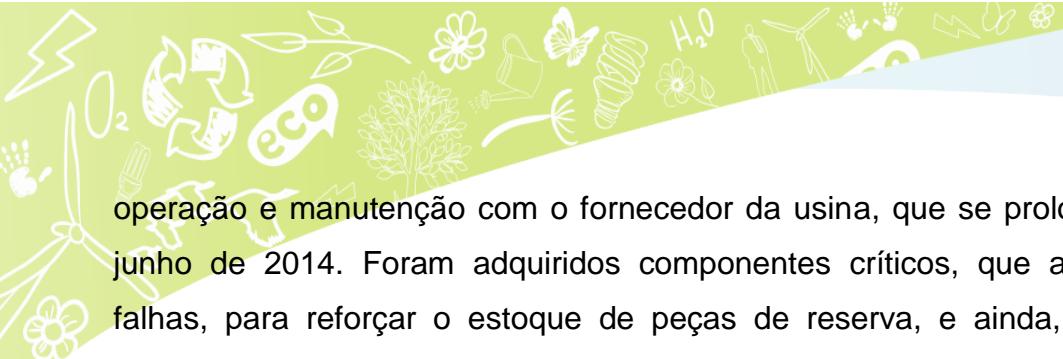
A NUTEPA, por solicitação da ANEEL, permaneceu indisponível desde 06 de outubro de 2011 em função do despacho nº 3970 de 16.10.11, que retirou a Usina de Operação Comercial.

A disponibilidade de 2013 ficou levemente inferior a ano de 2012 em função da indisponibilidade da Usina de São Jerônimo e pequena piora dos índices da UTE Candiota III (Fase C), influenciados principalmente pela parada programada ocorrida em dezembro. Cabe salientar que a UTE Candiota III (Fase C) ficou 100% do ano de 2013 despachada por mérito de preço, ou seja, foi despachada para operar com 350 MW em todos os dias do ano.

UTE Candiota III - Fase C

O empreendimento, com potência de 350 MW, teve sua energia totalmente comercializada pela Companhia no Leilão de Compra de Energia realizado pela ANEEL em 16 de dezembro de 2005, pelo prazo de 15 anos, entrando em operação comercial no dia 01/01/2011.

É reconhecido internacionalmente que uma usina termelétrica a carvão, ao iniciar sua vida operacional, passe por um período de ajustes operacionais, “período de infância”, quando também aparecem as deficiências e/ou inadequações de componentes utilizados no processo produtivo, que constituem motivos para que o regime operacional, nos primeiros anos, seja impactado negativamente. Visando diminuir os efeitos do período de infância no desempenho da unidade referente aos ajustes operacionais e procedimentos de manutenção necessários, a Eletrobras CGTEE manteve durante o exercício de 2013, contrato de assistência técnica de



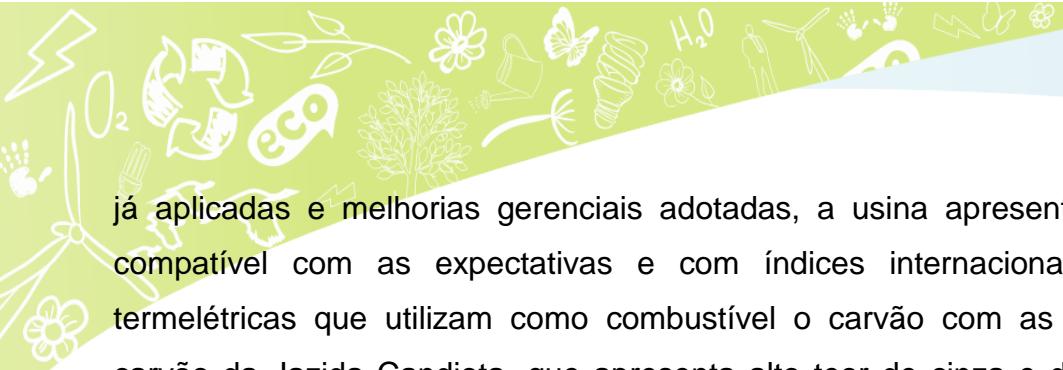
operação e manutenção com o fornecedor da usina, que se prolongará no mínimo até 30 de junho de 2014. Foram adquiridos componentes críticos, que apresentam maior índice de falhas, para reforçar o estoque de peças de reserva, e ainda, um conjunto de 11 (onze) motores elétricos de grande porte, todos de 6kV, também para reserva de segurança operacional. Adicionalmente, foi iniciada, e está em fase final, a negociação com o fornecedor da usina para a aquisição de um novo conjunto de peças de reservas necessárias para um período mais prolongado e também para suportar a Revisão Especial de Manutenção que será realizada em 2014, que contempla a abertura do turbogenerator para uma completa inspeção.

No período de 08 de dezembro de 2013 a 01 de janeiro de 2014 foi realizada a Revisão de Manutenção Anual 2013 da unidade geradora, ocasião em que, além das atividades normais previstas para esta ocasião, foi realizada uma criteriosa inspeção nas alterações, adequações e substituições de componentes efetuadas pelo fornecedor da usina na Revisão Especial de Manutenção de 2012.

A Eletrobras CGTEE busca junto ao fornecedor da usina o resarcimento pelos prejuízos incorridos devido aos problemas de projeto e demora na apresentação e execução de soluções técnicas definitivas, para o que não foi encontrada solução amigável entre as Partes, o que motivou o ingresso pela Eletrobras CGTEE, na Justiça Estadual, de uma Ação Cautelar para Produção de Provas, cujo resultado será levado ao fórum da Arbitragem Internacional (Câmara de Arbitragem de Estocolmo/Suécia), nos termos previsto no Contrato de fornecimento da usina.

O exercício de 2013 foi marcado pelo regime hidrológico desfavorável, que levou ao despacho máximo da geração térmica e a manutenção da elevação do preço da energia. Durante todo o exercício 2013 a UTE Candiota III (Fase C) esteve despachada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico Brasileiro - ONS, por mérito de preço, na sua potência máxima. O principal problema referente a esta situação diz respeito às penalidades aplicadas nos seus contratos de venda de energia, que vem impondo pesados prejuízos à Eletrobras CGTEE, decorrentes de desempenho inferior às referências declaradas para a usina no leilão em que a energia foi comercializada.

O resultado operacional da unidade atingiu uma geração anual de 229,1 MWmédios, equivalente a 65,5% de fator de capacidade, crescente em relação aos exercícios anteriores. No mês de janeiro de 2013 a UTE Candiota III (Fase C) alcançou uma geração de 317,9 MWmédios, que corresponde a um fator de carga de 90,8%, caracterizando-se como o melhor desempenho até aqui obtido pela unidade. Espera-se que no exercício 2014, com as soluções



já aplicadas e melhorias gerenciais adotadas, a usina apresente um desempenho melhor, compatível com as expectativas e com índices internacionais esperados de unidades termelétricas que utilizam como combustível o carvão com as características similares ao carvão da Jazida Candiota, que apresenta alto teor de cinza e de enxofre, além de extrema abrasividade (carvão e cinzas).

Modernização, revitalização e manutenção

A Eletrobras CGTEE tem investido continuamente na manutenção e revitalização de suas usinas com o objetivo de melhorar a confiabilidade e a disponibilidade operacional e, desta forma, aumentar a produção de energia elétrica, além de estender a vida útil de seu sistema de geração. O parque gerador da Eletrobras CGTEE é composto por usinas com elevado tempo de operação, as quais necessitam de intervenções constantes de manutenção e atualizações tecnológicas de seus equipamentos principais.

As atividades principais da empresa para a manutenção e revitalização de suas usinas são realizadas através do Programa “Manutenção do Sistema de Geração de Energia Elétrica” – MSGEE e “Revitalização da Usina Termelétrica Presidente Médici” – RUPME, com as seguintes características:

Programa: Manutenção do Sistema de Geração de Energia Elétrica - MSGEE

Finalidade: Disponibilizar melhores condições operacionais aos sistemas instalados nas unidades para garantir a geração de energia elétrica.

Descrição: Realização de adequações e substituições nos equipamentos instalados nos sistemas das unidades operacionais da Eletrobras CGTEE a fim de garantir a geração de energia dessas plantas. Compreende também a aquisição de peças, componentes e serviços visando à manutenção das unidades geradoras.

Programa: Revitalização da Usina Termelétrica Presidente Médici - RUPME

Finalidade: Obter maior confiabilidade e disponibilidade operacional nas unidades geradoras.

Descrição: Realizar a reforma de equipamentos e medidas com objetivo de melhorar as condições de geração elétrica da Usina Presidente Médici Fase A (duas unidades de 63 MW) e Fase B (duas unidades de 160 MW). Incluem-se também neste projeto os melhoramentos a serem realizados nos equipamentos industriais.

Os recursos investidos pela Eletrobras CGTEE em seu sistema de geração foram os seguintes (em milhões de reais):

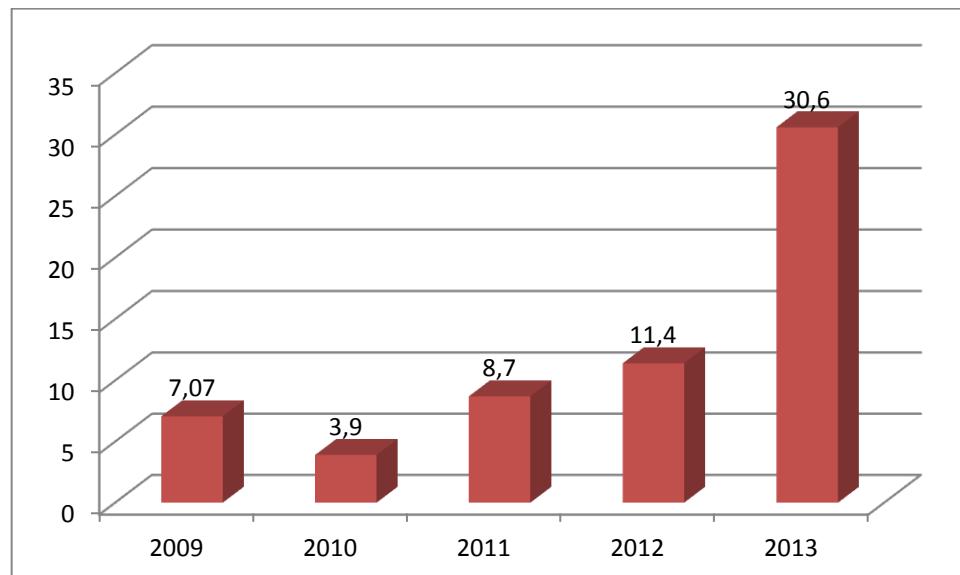
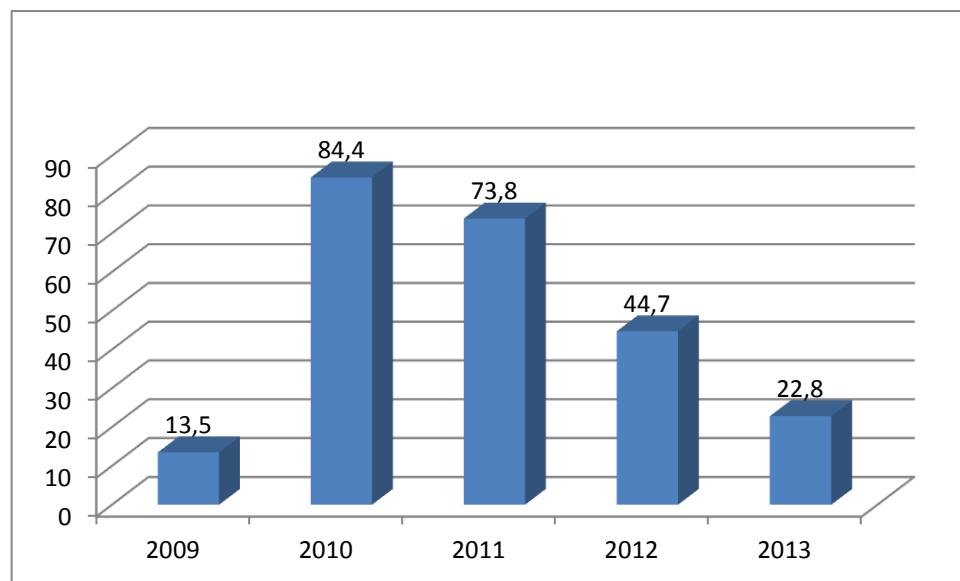


Gráfico 4 – MSGEE – Recursos investidos entre 2009 e 2013



Comercialização de Energia

Durante o ano de 2013 a Eletrobras CGTEE vendeu energia da seguinte forma:



a) Contratos CCEAR – 2º Leilão de Energia Existente

Em decorrência do 2º Leilão de Energia Existente (LEE), realizado em 02/04/2005, a Eletrobras CGTEE assinou CCEARs com 34 empresas distribuidoras de energia elétrica. No decorrer dos anos ocorreu a aplicação do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits – MCSD, chegando ao número atual de 35 clientes contratados. O montante total comercializado vinculado a este produto foi de 503,373 GWh.

b) Contratos CCEAR – 4º Leilão de Energia Existente

Em decorrência do 4º LEE, realizado em 11/10/2005, a Eletrobras CGTEE assinou CCEARs com 17 distribuidoras de energia elétrica. Após as realizações do mecanismo MSCD o número de clientes atendidos passou a ser de 33 distribuidoras. Neste leilão foram comercializados 162,995 GWh.

c) Contratos CCEAR – 1º Leilão de Energia Nova

Em decorrência do 1º Leilão de Energia Nova (LEN), realizado em dezembro de 2005, a Eletrobras CGTEE assinou CCEARs do tipo por disponibilidade com 31 empresas distribuidoras de energia elétrica. Após a aplicação do MCSD o número de clientes atendidos passou a ser de 35. Neste leilão foram comercializados 2.669,67 GWh.

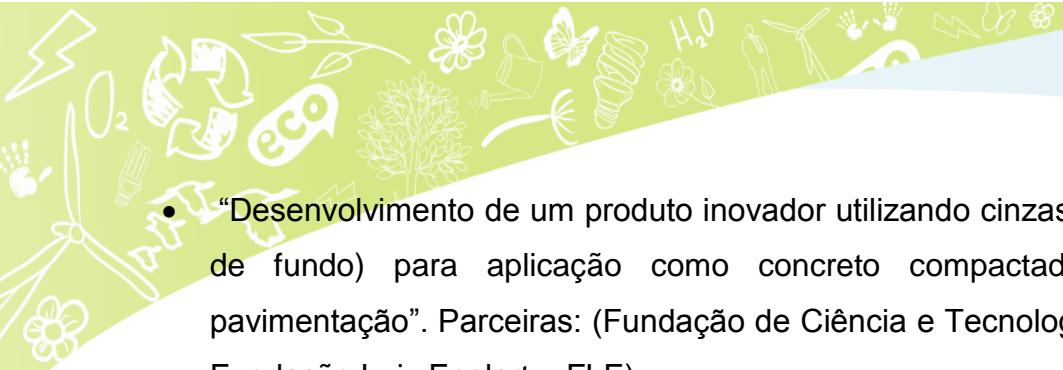
PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

GRI **EU8**

A Eletrobras CGTEE realizou investimentos de aproximadamente R\$ 346 mil em Pesquisa e Desenvolvimento em 2013, conforme as Leis nº. 9.991/2000, e a nº. 10.484/2004.

Também deu seguimento a diversos projetos em parceria com renomadas instituições:

- “Sistematização e organização de dados de qualidade do ar, meteorológicos e de fonte para a região de Candiota e seu uso em modelos prognóstico e diagnóstico da qualidade do ar na região de Candiota”. Parceiras: (Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS e Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – FAURGS);



- “Desenvolvimento de um produto inovador utilizando cinzas de carvão fóssil (volantes e de fundo) para aplicação como concreto compactado com rolo – CCR em pavimentação”. Parceiras: (Fundação de Ciência e Tecnologia - CIENTEC, interveniente Fundação Luiz Englert – FLE);
- ”Operação da unidade de biofixação de gás carbônico por microalgas, instalada na Usina Termelétrica Presidente Médici.”- (Universidade Federal do Rio Grande-FURG, interveniente Fundação de Apoio à Universidade do Rio Grande – FAURG).

Em 2013, o Comitê de P&D da CGTEE elaborou o Edital de Auditoria de acordo com manual da ANEEL para auditoria dos programas de eficiência energética e de pesquisa e desenvolvimento tecnológico do setor de energia elétrica regidos pelas resoluções normativas da ANEEL nº 176/2005 e nº 219/2006, e respectivas regulamentações anteriores, que deve ser lançado em licitação no início de 2014.

Foi realizada uma Chamada Interna de Demandas de Projetos de P&D entre os empregados da Eletrobras CGTEE. Dentre as demandas apresentadas, quatro foram aprovadas para inclusão no Edital Externo de Projetos de P&D que visa à contratação de instituições que deverão apresentar projetos que atendam essas demandas:

- Sistema Inteligente para a Depuração em Tempo Real das Variáveis do Processo de Usinas Térmicas e Prognóstico de Falhas em Caldeiras;
- Redução da Indisponibilidade causada pela erosão devido à alta abrasividade da cinza da UTE Candiota III (Fase C);
- Análise do Impacto Econômico da ampliação da oferta de Geração de Energia Elétrica na Região da Campanha;
- Sistema de Controle Patrimonial e de Manutenção com TAGs de RFID (Radio Frequência de Identificação) adequado ao ambiente com e sem exposição a agentes eletromagnéticos

Através do Fórum das Comunidades realizado no segundo semestre de 2013, a Eletrobras CGTEE divulgou para instituições de ensino superior e de pesquisa os temas e demandas aprovadas na Chamada Interna, para as quais há previsão de lançamento em 2014 de Edital Externo de Projetos de P&D visando à contratação de instituições para a execução de projetos de pesquisa.

5. DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

GRI 3.9 EC1 EC3 EC4 EC5

Informações Econômicas

Informação	dez/13	dez/12	Variação %
Suprimento de energia vendida (GWh)	3.709	4.372	(15,2)
Receita Bruta (R\$ milhões)	338,1	608,0	(44,4)
Receita Líquida (R\$ milhões)	298,4	530,8	(43,8)
Prejuízo Líquido (R\$ milhões)	(472,0)	(418,0)	12,9
EBITDA (R\$ milhões)	(310,2)	(209,5)	48,1
PMSO/ROL (%)	169,5	119,5	41,8
Consumo Carvão na Geração (Milhões Ton)	6,5	2,6	150,0
Consumo Óleo Comb. na Geração (Mil Ton)	34,6	30,2	14,6
Consumo Cal Dessulfurizador (Mil Ton)	144,4	107,8	34,0
Compra de Energia Elétrica (GWh)	907	1.536	(41,0)

Adoção das normas internacionais de contabilidade (IFRS)

Os resultados apresentados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 estão de acordo com as Normas Internacionais de contabilidade (IFRS) através da aplicação dos CPC's emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aplicáveis ao negócio de geração de Energia Elétrica.

Resultado Líquido do Período

A Eletrobras CGTEE apresentou no exercício de 2013, um prejuízo de R\$ 472,0 milhões, ante um prejuízo de R\$ 418,0 milhões em 2012, representando um aumento de 12,9%. Apesar da redução de 18,6% nos custos e despesas operacionais entre os exercícios - impulsionada pela redução da compra de energia para revenda, o aumento do prejuízo deve-se principalmente à redução da receita com a venda de energia elétrica, na ordem de 44,9% entre 2012 e 2013. Esta redução foi resultado da aplicação de penalidades previstas nos contratos de comercialização da UTE Candiota III (Fase C), que deduziram da receita operacional R\$ 332,6 milhões. Outro impacto importante foi a verificação do valor recuperável de ativos (*impairment*), que gerou uma redução de R\$ 75,1 milhões nos ativos da UTE Presidente Médici – Fase B.

Receita Operacional

A receita operacional líquida da Companhia no exercício de 2013 foi de R\$ 298,4 milhões, ante R\$ 530,8 milhões em 2012, representando uma queda de 43,8%. Esta forte redução foi originada da aplicação de penalidades previstas nos contratos da UTE Candiota III (Fase C), que deduziram da receita operacional líquida R\$ 332,6 milhões. Em 2012, o impacto na receita foi de R\$ 52,9 milhões. Os contratos preveem ressarcimento às concessionárias clientes quando houver indisponibilidade de geração na UTE Candiota III (Fase C).

Para o exercício de 2014, a Companhia espera reduzir os ressarcimentos, amparada pela resolução nº 599/2014 da ANEEL, que revogou a cláusula que trata da penalidade por indisponibilidade nos contratos de comercialização de energia no ambiente regulado (CCEARs). Outro fator que contribuiu com a queda da receita foi a redução da quantidade de energia vendida. Em 2013, foram vendidos 3.709 GWh, ante 4.372 GWh em 2012, redução de 15,2%. Esta diminuição ocorreu devido ao término de contrato de comercialização de energia em ambiente livre, em dezembro de 2012.

Gestão Orçamentária

Os orçamentos de custeio e de investimento para o ano de 2013 foram aprovados, respectivamente, pelo Decreto nº 7.867, de 19/02/2012, e Revisado pelo Decreto nº 8.174 de 26/12/2013 e Remanejo conforme Ofício nº 1.684/2013/MP/DEST, de 10/12/2013. E o investimento aprovado pela Lei nº 12.798 de 04/04/2013 e Revisado pela Lei nº 12.951 de 27/12/2013. Demonstramos a seguir a realização no exercício de 2013 por projeto de investimento:

Acompanhamento do Investimento Orçamentário /2013 <i>Em milhões de reais</i>			
	(a) Dotação	(b) Realizado até Dezembro/2013	(b/a) Índice Realizado
INVESTIMENTO			
Manutenção Bens Imóveis	0,8	0,6	67,4%
Manutenção e Adequação Ativos Informática	2,6	0,9	33,8%
Manutenção Bens Móveis, Veículos, Máquinas	1,1	0,2	19,40%
Manutenção Sistema Geração de Energia	70,6	30,6	43,3%
Revitalização da UPME	44,2	22,8	51,6%
Adequação Ambiental da UPME	9,7	6,5	67,8%
Total	129,0	61,6	47,8%

6. DIMENSÃO SOCIAL

GRI EC3 LA1 LA2 LA3 LA6 LA7 LA12 LA13 LA14 HR5

GESTÃO DE PESSOAS

A Eletrobras CGTEE dedica atenção especial às necessidades de seus empregados para assegurar condições favoráveis ao seu desenvolvimento e crescimento pessoal e à sua qualidade de vida. O objetivo é manter um clima organizacional que transmita segurança e envolvimento da empresa com seus colaboradores.

Composição* dos grupos por: categoria, gênero e raça			Masculino			Feminino		
			Branco	Negro	Pardo	Branco	Negro	Pardo
Governança	Conselho de Administração	5	0	1	0	0	0	0
	Conselho Fiscal	1	0	0	2	0	0	0
	Diretoria	3	0	0	0	0	0	0
Funções Gerenciais			53	3	2	16	0	0
Demais Empregados			380	22	27	95	4	4
Total Grupo de Governança						12		
Total Funções Gerenciais						74		
Total Demais Empregados						532		
Total Geral						618		

*Nos indicadores sociais não foram considerados os Assessores admitidos com base no Art. 37 da CF/1988, bem como empregados requisitados de outras empresas.

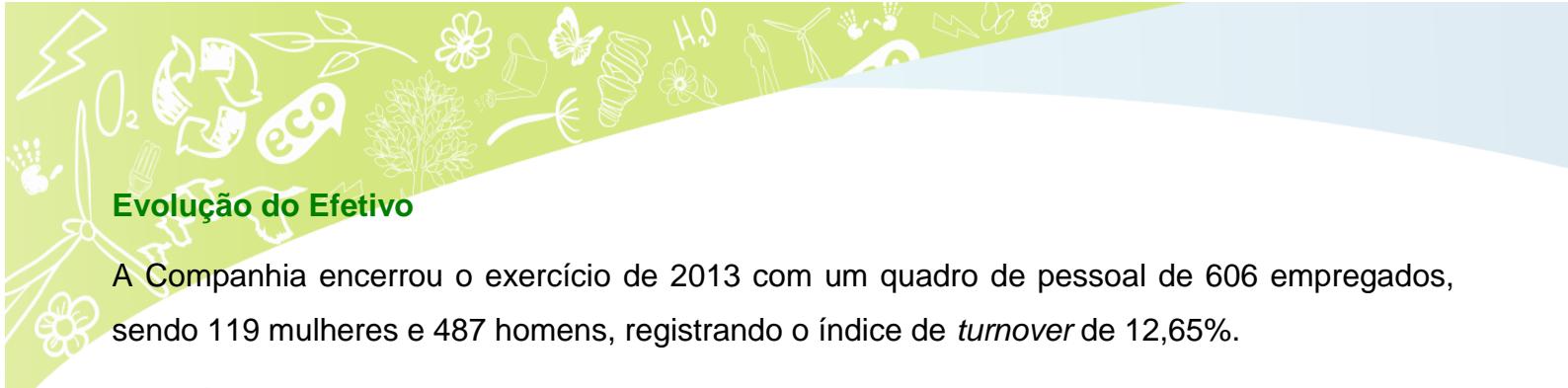
Plano de Incentivo ao Desligamento – PID

Em função dos efeitos da nova lei de renovação das concessões tornou-se fundamental que a Eletrobras e suas empresas adotassem medidas para obtenção de melhorias na eficiência operacional, de forma a adequar as despesas com Pessoal, Materiais, Serviços e Outros Dispêndios (PMSO) à nova realidade. Considerando-se as despesas de Pessoal, a principal medida definida foi a redução do quadro de pessoal, por meio da implantação do Plano de Incentivo ao Desligamento – PID. O público alvo do PID foram os empregados com 20 anos ou mais de vínculo empregatício efetivo com a empresa e empregados aposentados pelo INSS, independentemente do tempo de vínculo empregatício com a empresa.

Aderiram ao plano, 124 empregados, sendo que 01 não conseguiu cumprir os requisitos até a data do desligamento, 114 foram desligados até dezembro/13 e 09 serão desligados até novembro/14. O *pay-back* do valor investido será de aproximadamente 20 meses considerando a redução de 20% do valor da folha de pagamento com os desligamentos e a reposição de 35 empregados.

Rotatividade dos empregados: por gênero				
	Masculino	Feminino	Total	
Empregados no início do período	578	145	723	
Demissões no período	Voluntária Involuntária	5 1	4 7	9 8
Aposentadorias no período	Voluntária Compulsória	94 0	20 0	114 0
Desligamento por outros motivos		1	0	1
Admissões no período		10	5	15
Número de empregados no final do período	487	119	606	

Rotatividade de empregados por Faixa Etária						
Situações			Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	Acima de 50 anos
Empregados no início do período			135	149	179	260
Demissões no período	Voluntária Involuntária	5 0	4 0	0 7	0 1	9 8
Aposentadorias no período	Voluntária Compulsória	0 0	0 0	0 0	114 0	114 0
Desligamento por outros motivos			1	0	0	0
Admissões no período			0	10	5	0
						15



Evolução do Efetivo

A Companhia encerrou o exercício de 2013 com um quadro de pessoal de 606 empregados, sendo 119 mulheres e 487 homens, registrando o índice de *turnover* de 12,65%.

Benefícios

Visando a melhorar a qualidade de vida e o bem-estar de seus empregados, a Eletrobras CGTEE oferece os seguintes benefícios, conforme condições estabelecidas no Acordo Coletivo de Trabalho e seus normativos: Assistência Educacional; Reembolso com Despesas de Uniforme e Material Escolar; Atendimento Médico e de Enfermagem nos Ambulatórios da Companhia, durante o horário de expediente; Plano de Assistência Patronal, abrangendo assistência médica-hospitalar e demais serviços de saúde; Auxílio Óculos e Lentes; Assistência à Pessoa com Deficiência; Participação nos Lucros ou Resultados; Complementação de Auxílio-doença; Auxílio Funeral; Vale Refeição/Alimentação; Vale Transporte; e, Previdência Privada, por intermédio da Fundação CEEE de Seguridade Social - ELETROCEEE.

Plano de aposentadoria (valores em milhares de reais)

A Companhia mantém um programa de benefícios previdenciários pós-emprego, complementar ao programa da Previdência Social, administrado pela Fundação CEEE de Seguridade Social – ELETROCEEE, da qual é patrocinadora por contrato de adesão não solidário. A Fundação ELETROCEEE é uma entidade fechada de previdência complementar de característica multipatrocinada, sem fins lucrativos, voltada exclusivamente para administração de planos de benefícios previdenciários. O plano de suplementação (Plano Único) é do tipo "benefício definido", com regime financeiro de capitalização, contribuindo a Companhia e o empregado cada um com 13,64% da folha de salários.

Os benefícios garantidos pelo programa são os seguintes: suplementação de aposentadoria por tempo de contribuição, por idade e por invalidez, pecúlio, suplementação de pensão, auxílio reclusão, auxílio doença e complementação do abono anual.

Em 31 de dezembro de 2013 do total de 609 funcionários, 391 participam do Plano, tendo contribuído com um total - incluindo contribuição normal e despesa administrativa - R\$ 3.642 sendo que a companhia contribuiu com R\$ 5.226 não restando nenhuma obrigação vencida.

Capacitação e Desenvolvimento

Em 2013 destacamos a continuidade do Programa de Certificação de Operadores. Esse projeto envolveu cerca de 170 empregados, o que refletiu aproximadamente 8.160 horas de treinamento. Para o desenvolvimento dessa ação foram utilizados como facilitadores os integrantes do corpo funcional da Companhia, o que agregou ao Programa repasse de conhecimento e troca de experiência entre facilitadores e empregados a serem certificados.

Programa de Integração de Novos Colaboradores

Em 2012 a Unidade de Educação Corporativa consolidou Programa de Integração de Novos Colaboradores. Este programa, iniciado quando da admissão de empregados para a Fase C, evento que ocasionou uma renovação de 1/3 do corpo funcional, visa, além da recepção e da apresentação da Empresa e seus valores e ideais, o fornecimento de informações práticas do dia-a-dia que visam sensibilizar o novo colaborador quanto ao ambiente e as tarefas que serão exigidas no cargo.

Proporção entre o salário base e a remuneração entre <i>homens e mulheres</i>	Homens (H)		Mulheres (M)		H/M	
	Salário Base	Remuneração	Salário Base	Remuneração	Salário Base	Remuneração
Diretoria	22517,28	22656,35	0	0	0	0
Conselheiros	2429,37	2429,37	2429,37	2429,37	1	1
Função Gerencial	5195,48	11422,05	5305,37	8122,28	0,98	1,41
Empregados	2999,24	6948,35	2835,45	4729,00	1,06	1,47

Relações entre os Trabalhadores e a Governança

A empresa tem a prática, inclusive formalizada em seu Código de Ética, de respeitar a livre associação sindical para realização de Acordos Coletivos de Trabalho, em conformidade com a legislação vigente. A totalidade dos empregados é abrangida por acordos de negociação coletiva.

Composição dos grupos por: categoria, gênero e faixa etária

- MULHERES -

		Acima de 50 anos	De 41 a 50 anos	De 31 a 40 anos	Até 30 anos
Governança	Conselho de Administração	0	0	0	0
	Conselho Fiscal	0	2	0	0
	Diretoria	0	0	0	0
Funções Gerenciais		3	3	6	4
Demais Empregados		15	30	32	26

Composição dos grupos por: categoria, gênero e faixa etária

- HOMENS -

		Acima de 50 anos	De 41 a 50 anos	De 31 a 40 anos	Até 30 anos
Governança	Conselho de Administração	3	3	0	0
	Conselho Fiscal	1	0	0	0
	Diretoria	2	1	0	0
Funções Gerenciais		20	23	12	3
Demais Empregados		135	107	125	62



SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Ao longo de 2013, a área de Saúde e Segurança do Trabalho implantou e deu continuidade a ações e programas específicos de prevenção, controle de risco e promoção de saúde e qualidade de vida dos empregados.

Na área de Segurança do Trabalho, dentre as ações desenvolvidas destacam-se a elaboração e implementação, do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA e do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO, visando à preservação da saúde e da integridade física dos trabalhadores. Em 2013 ocorreram 15 acidentes de trabalho no âmbito da Companhia. A segurança do trabalho assessorou o funcionamento e desenvolvimento das ações das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes da Eletrobras CGTEE – CIPAS. A segurança do trabalho também é facilitadora dos treinamentos obrigatórios de forma a atender a Lei 6.514/77 – Portaria 3.214/77 e suas Normas Regulamentadoras.

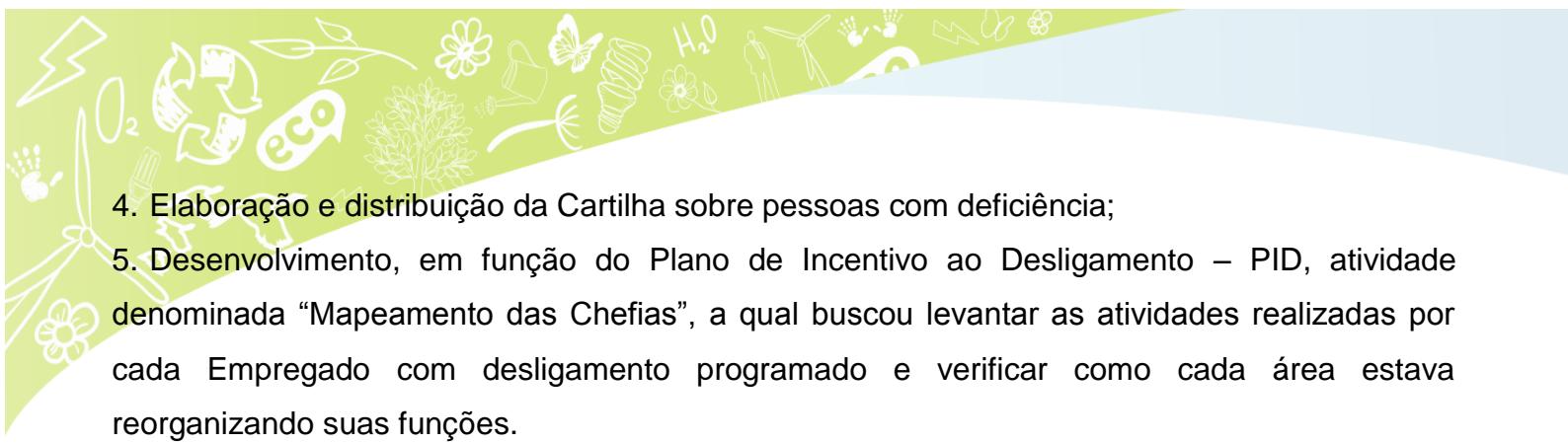
CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

Existem três CIPAS (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) constituídas no âmbito da Companhia. Estão funcionando na Sede, em UTE São Jerônimo e na UPME Candiota. Considerando as três CIPAS, temos 100% dos empregados nela representados.

Lesões (com e sem afastamento)	Total de Dias Perdidos	Total de Horas Trabalhadas	Taxa de Lesões (com e sem afastamento)	Taxa de Dias Perdidos
14	383	1.407.810	86,09	54,41

Nas áreas de Saúde e Psicossocial ressaltamos:

1. O atendimento dos empregados nas mais variadas situações como atendimentos médicos e psicossociais periódicos, acompanhamento de empregados em Clínicas e Hospitais para tratamento de saúde, visitas domiciliares a empregados afastados do trabalho por questões de saúde, atendendo também a seus familiares;
2. Participação no planejamento, organização e execução de eventos, tais como o Dia da Mulher, o Dia do Trabalhador, confraternização de final de ano entre outros;
3. Organização da capacitação dos profissionais das áreas de saúde e segurança do trabalho sobre dependência química;

- 
4. Elaboração e distribuição da Cartilha sobre pessoas com deficiência;
 5. Desenvolvimento, em função do Plano de Incentivo ao Desligamento – PID, atividade denominada “Mapeamento das Chefias”, a qual buscou levantar as atividades realizadas por cada Empregado com desligamento programado e verificar como cada área estava reorganizando suas funções.
 6. Acompanhamento e avaliação psicológica dos Empregados da área de operação para Programa de Certificação de Operadores.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

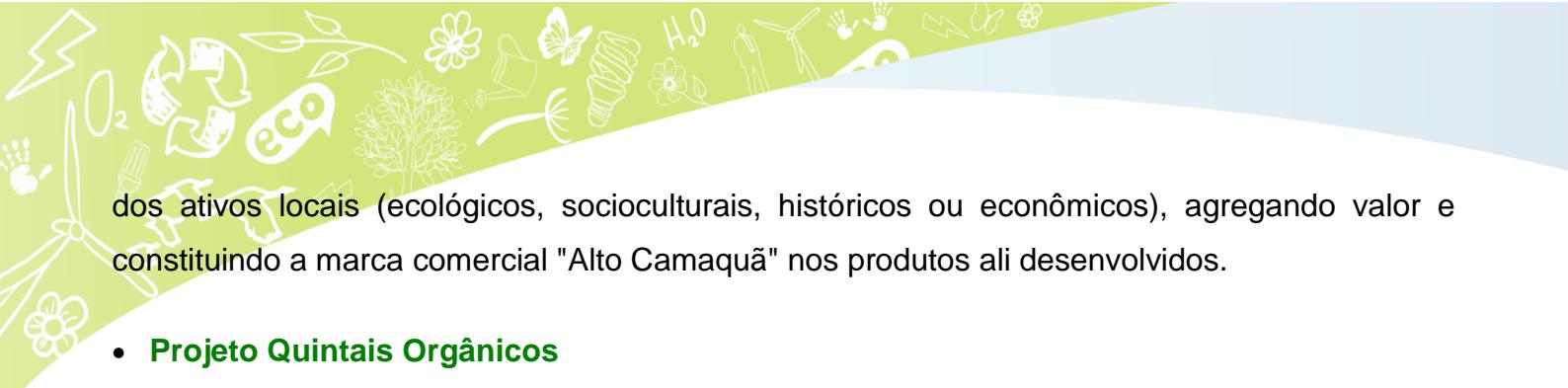
Ciente dos efeitos que a implantação de um empreendimento do setor elétrico provoca nas condições ambientais e sociais de uma determinada região, a Eletrobras CGTEE apóia projetos sociais em diferentes linhas de atuação, voltados ao benefício da comunidade, conforme mencionados no quadro abaixo:

Projetos Sociais (linhas de atuação)	2013 (R\$)
Educação	396.203,69
Meio Ambiente	646.524,40
Projetos Culturais e Institucionais	
Patrocínios Institucionais não incentivados	166.722,00
Doações Filantrópicas	
Recursos financeiros	187.000,00
Total de Investimentos	1.396.450,09

Principais Projetos Sociais:

- **Desenvolvimento territorial endógeno da bacia do Alto Camaquã**

O projeto Alto Camaquã é realizado em parceria com as empresas Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária e Fapeg - Fundação de Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário Edmundo Gastal, desde o ano de 2011 e foi renovado até junho de 2014. O convênio tem como objetivo promover a transformação da realidade social e econômica do território do Alto Camaquã, tendo como base o reconhecimento e valorização



dos ativos locais (ecológicos, socioculturais, históricos ou econômicos), agregando valor e constituindo a marca comercial "Alto Camaquã" nos produtos ali desenvolvidos.

- **Projeto Quintais Orgânicos**

Desde 2004 o Projeto Quintais Orgânicos de Frutas vem sendo desenvolvido em conjunto com a Embrapa Clima Temperado. Por meio do plantio de 16 espécies de mudas frutíferas beneficia milhares de pequenos agricultores e suas famílias. Durante os 12 meses do ano propiciam frutas para o sustento e para comercialização, agregando trabalho e renda às famílias. A implantação dos quintais tem a assistência técnica da Embrapa, desde escolha das mudas sadias que são produzidas na unidade. Os quintais orgânicos integram o projeto que visa oferecer alimentos nutritivos ao longo do ano, contribuindo para segurança alimentar para comunidades carentes, dos meios rural e periférico, assentamentos de reforma agrária, grupos indígenas e quilombolas. O projeto além de sua relevância social recebeu premiações de Certificação de Tecnologia Social 2007, Tecnologia Ambiental e Socioambientais-Setor Público, ambos em 2008 e, FINEP da inovação da categoria Tecnologia Social Região Sul e Nacional em 2009. Atingimos entre de 2004 a 2013 um total de 1.353 implantados, para a próxima etapa estão previstos mais 238.

- **Projeto Jovem Aprendiz**

Desenvolvido em parceria com a Escola Técnica José Cesar de Mesquita e participação das Prefeituras de Bagé e Candiota. Este projeto objetiva contribuir para a promoção de adolescentes e jovens de ambos os sexos com idade entre 14 e 24 anos em situação de vulnerabilidade social na região do empreendimento da Eletrobras CGTEE, através da qualificação e posterior encaminhamento para inserção destes no mercado formal de trabalho. No ano de 2013, dando continuidade ao projeto, o convênio assinado contou com 30 jovens no curso de Auxiliar de Caldeiraria, em Bagé, e 30 jovens em Manutenção em Elétrica e Eletrônica, em Candiota. Considerando a participação direta dos jovens e de suas famílias indiretamente, o Projeto contou com um público alvo de aproximadamente 200 (duzentas) pessoas.

Comitê Pró-Equidade de Gênero e Raça

A Eletrobras CGTEE promove a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, respeitando as suas diferenças biológicas e erradicando as desigualdades socioculturais. Para tanto, o Comitê Pró-Equidade de Gênero e Raça da Eletrobras CGTEE tem por atribuição



conscientizar, sensibilizar e estimular os gestores e empregados nas questões de gênero e raça, fomentar debates, implantar e monitorar projetos e ações voltadas para a mulher e contribuir para o desenvolvimento sustentável na região em que atua, por meio da proposição da política de equidade de gênero e raça. Com essa perspectiva, a empresa aderiu à quinta edição do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça 2013/2015 da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República - SPM/PR.

7. DIMENSÃO AMBIENTAL

GRI [EN3](#) [EN4](#) [EN8](#) [EN11](#) [EN12](#) [EN13](#) [EN15](#) [EN16](#) [EN17](#) [EN18](#) [EN20](#) [EN21](#) [EN22](#) [EN23](#)
[EN30](#)

A Eletrobras CGTEE, uma empresa de geração de energia elétrica a partir do carvão mineral, consciente do inevitável impacto causado por sua atividade fim à população e ao meio ambiente do entorno de seus empreendimentos, investe em ações de responsabilidade socioambiental, visando promover o desenvolvimento sustentável nas áreas onde atua.

A Companhia é consciente que a utilização de novas tecnologias que permitam otimizar a utilização de recursos naturais, como o carvão mineral, seu principal insumo, viabiliza a geração termelétrica de forma sustentável, favorecendo o desenvolvimento econômico das comunidades do entorno de seus empreendimentos. Assim, prepara-se para a adequação ambiental de seus empreendimentos mais antigos, com a implantação de um sistema de dessulfurização, que visa diminuir consideravelmente suas emissões de SO₂ e material particulado, além da aquisição de carvão com um menor teor de cinzas e enxofre.

As ações de cunho socioambiental são gerenciadas pela Diretoria Técnica e de Meio Ambiente, e executadas em parceira com todos os demais setores da Companhia. Em seu modelo de gestão ambiental, a existência de uma Diretoria específica para gerenciar as questões socioambientais, corrobora o grau de aderência da alta gestão da Companhia a estes compromissos.

Política Ambiental

No início de 2010, foi aprovada a Política Ambiental das empresas Eletrobras, que orienta o tratamento das questões ambientais nas empresas signatárias, em consonância com os princípios da sustentabilidade (<http://www.cgtee.gov.br/sitenovo/index.php?secao=7>).



Subcomitê de Meio Ambiente das Empresas do Sistema Eletrobras

Colegiado composto pelos representantes da área de Meio Ambiente das empresas Eletrobras, o Subcomitê de Meio Ambiente é o fórum técnico e institucional que garante às empresas uma atuação coerente com os princípios e diretrizes da Política Ambiental. O SCMA está organizado de trabalhos temáticos (GTs), que discutem temas críticos e estratégicos do setor elétrico, soluções às questões socioambientais comuns do Sistema Eletrobras, viabiliza a realização de procedimentos articulados nos necessários relacionamentos interinstitucionais e o representa no Fórum de Meio Ambiente do Setor Elétrico Brasileiro (FMASE).

Indicadores de Gestão Empresarial (IGS)

O Projeto IGS vem sendo desenvolvido pela Eletrobras CEPEL visando o desenvolvimento de ferramenta de apoio aos sistemas de gestão ambiental existentes nas empresas Eletrobras, permitindo avaliá-los e assim, medir variáveis de desempenho ambiental, como energia, água, biodiversidade, resíduos, conformidade legal e ações voluntárias, uniformizar processos e estabelecer metas de melhoria.

A seguir apresentamos o desempenho de nossos principais indicadores, monitorados pelo IGS.

Água

Água utilizada nas atividades administrativas, por fonte (m ³)	
Companhia de Abastecimento	6.440
Água utilizada nas atividades industriais, por fonte (m ³)	
Captada pela Companhia	8.170.555

Efluente Líquido

Descarte total de água, por qualidade e destinação	
Volume de água descartado	2.002.272 m ³
Descarte planejado de água por tipo de destinação	
Rio	2.002.272 m ³
Descarte planejado de água por método de tratamento	
Sedimentação e correção de pH	2.002.272 m ³



O efluente líquido gerado em seu processo industrial é totalmente tratado. No caso específico da Usina Termelétrica de São Jerônimo, este efluente é recirculado e reaproveitado no processo. No Complexo Termelétrico de Candiota, parte do efluente é recirculado, e outra parte, após tratamento, é devolvido ao Arroio Candiota, atendendo todos os padrões de qualidade exigidos pelo órgão ambiental.

A Eletrobras CGTEE informa mensalmente à FEPAM, através do Sistema de Automonitoramento de Efluente Líquido (SISAUTO), a qualidade do efluente líquido lançado no corpo hídrico receptor, o Arroio Candiota.

Energia

O consumo total de combustível por tipo, nas atividades administrativas e industriais, é apresentado abaixo (**GRI EN3**):

Consumo Total de Combustível (GJ)		
Combustível	Atividade Administrativa	Atividade Industrial
Carvão	326 ⁽¹⁾	35.716.804
Fuel Oil		1.177.138
Diesel	1.499 ⁽²⁾	3.830
Gasolina	2.644 ⁽²⁾	-

(1) Consumo de combustível referente à participação das fontes fósseis na matriz energética nacional

(2) Consumo de combustível referente à frota da Companhia

O consumo total de energia nas atividades administrativas e industriais da Companhia é apresentado abaixo (**GRI EN4**):

Consumo Total de Energia (GJ)	
Atividades Administrativas	6.656
Atividades Industriais	976.471

Resíduos

A seguir apresentamos os resíduos gerados pelas unidades de produção da Companhia e suas destinações:

Método de Disposição	Geração Termelétrica (t)
Coprocessamento	202
Aterro Industrial	675.277
Reciclagem	2
Armazenamento no Local	22
Coleta Municipal	284
Reutilização⁽³⁾	593.139
Total	1.268.920

(3) Refere-se às cinzas volantes vendidas às cimenteiras e/ou concreteiras.

Os resíduos recicláveis gerados nas atividades administrativas da Companhia, atendendo ao Decreto 5940/2006, são doados à Associação dos Trabalhadores da Unidade de Triagem do Hospital São Pedro/ATUT, em Porto Alegre e à Associação de Separadores de Materiais da Rainha da Fronteira (ASMAR), em Candiota e no ano de 2013 totalizaram 4,6 t, possibilitando que a ATUT mantenha um posto de trabalho, remunerado com uma renda mensal estimada de um salário mínimo regional.

A Companhia possui uma Central de Armazenamento Temporário de Resíduos, onde são armazenados os resíduos perigosos, até sua destinação final. O controle dos resíduos gerados atende as diretrizes preconizadas pelo Sistema de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Industriais (SIGECORS), instituído pela FEPAM.

A seguir apresentam-se os resíduos gerados nas atividades administrativas e industriais da Companhia por classificação:

Tipo de Resíduo	Atividades Administrativas (t)	Geração Termelétrica (t)
Resíduo Perigoso Classe I	-	429
Resíduo Não Perigoso Classe II A	4,6	1.269.024



O transporte dos resíduos perigosos é realizado por empresas habilitadas, que devem cumprir todos os requisitos legais para o transporte deste tipo de carga.

Derramamentos de Óleo Combustível

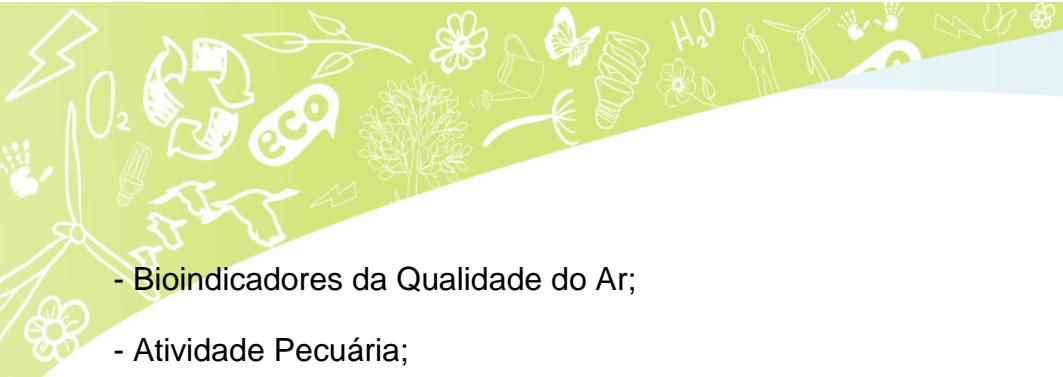
Em 2013 a Companhia não registrou nenhum episódio de vazamento de óleo combustível e/ou diesel em suas unidades de produção em Candiota/RS, as quais são utilizados como combustíveis auxiliares.

Biodiversidade

A Eletrobras CGTEE realiza um extenso e detalhado monitoramento da biodiversidade do bioma Pampa onde estão inseridos seus principais empreendimentos, visando subsidiar decisões de gestão ambiental da área de estudos.

O Programa de Monitoramento Ambiental da Região de Influência da Usina Termelétrica Presidente Médici, no município de Candiota/RS é composto por:

- Programa de Monitoramento para o Ambiente Aquático;
- Rede de Monitoramento Ambiental para o Ambiente Aquático;
- Água Superficial;
- Sedimentos e Qualidade de Habitat;
- Biondicadores Ambientais: Fitoplâncton, Perifiton e Zooplâncton;
- Biondicadores Ambientais: Macrofauna Bentônica,
- Bioindicadores Ambientais: Ictiofauna;
- Indicador de Qualidade Ambiental do Ambiente Aquático da Bacia Hidrográfica do Arroio Candiota;
- Programa de Monitoramento para o Ambiente Terrestre;
- Rede Monitoramento Ambiental;
- Monitoramento da Flora;
- Monitoramento da Avifauna;
- Monitoramento da Herpetofauna;



- Bioindicadores da Qualidade do Ar;
- Atividade Pecuária;
- Indicador de Qualidade Ambiental do Ambiente Terrestre da Bacia Hidrográfica do Arroio Candiota.

O monitoramento realizado permitiu, até o momento, a identificação de 181 espécies de aves e 148 espécies de plantas.

Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacentes a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora de áreas protegidas

A Companhia não possui empreendimentos dentro de áreas protegidas.

Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades e produtos

Os impactos mais significativos na biodiversidade, resultantes da geração de energia elétrica utilizando combustíveis fósseis, estão relacionados a possíveis derramamentos de óleo combustível e às emissões de SO₂, NOx e material particulado. Com o objetivo de monitorar a qualidade do ar da área de influência de seus empreendimentos localizados no município de Candiota/RS, a Companhia possui uma extensa rede de monitoramento, composta por cinco estações de monitoramento da qualidade do ar.

Habitats protegidos ou restaurados

A Companhia é responsável por um projeto de recomposição de 1.000 hectares de matas ciliares e áreas degradadas nas bacias hidrográficas do Rio Jaguarão e Arroio Candiota.

Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e nas Listas Nacionais de Conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas pelo nível de risco de extinção



O extenso monitoramento realizado permite-nos concluir que nas áreas afetadas pela operação dos empreendimentos da Companhia, não existem espécies ameaçadas de extinção que constem na lista vermelha da IUCN ou listas nacionais de conservação.

Emissões

O inventário de gases de efeito estufa da Companhia, para o ano de 2013, apresentou os seguintes resultados (**GRI EN16 e GRI EN17**)

tCO ₂ e					
CO ₂	CH ₄	N ₂ O	SF ₆	HFCs e PFCs	Total
3.502.100	1.544	16.275	n.a	6,9	3.519.925

No ano base 2013, a intensidade de emissão da Eletrobras CGTEE foi de 1,24 tCO₂e/MWh, considerando as emissões diretas e indiretas.

Emissões de SO₂ e NOx

Total de gases gerados emitidos pela queima de combustível fóssil:

SO₂ = 29.852 t

NOx = 11.318 t

Para informações mais detalhadas acessar:

www.cgtee.gov.br/sitenovo/files/comp_downloads/secao_159/Inventario-de-Emissoes-de-Gases-de-Efeito-Estufa-das-Empresas-Eletrobras-2013.pdf

Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa

A Eletrobras CGTEE firmou, em março de 2012, convênio com a Universidade Federal de Rio Grande (FURG), com o objetivo de instalar e operar, a partir de 2015, uma planta de biofixação de gás carbônico por microalgas. O projeto tem por objetivo o desenvolvimento de tecnologia alternativa para o sequestro de CO₂ oriundo da queima de combustíveis fósseis.

Investimentos Ambientais

Total de gastos e investimentos em proteção ambiental, por tipo:

	Custeio (R\$)	Investimento (R\$)
Coleta, Tratamento e Disposição de Resíduos	466.354	-
Gestão Ambiental (Consultorias Ambientais)	31.360	860.039
Gestão Ambiental (Pessoal Interno e Custos da Área Ambiental)	2.588.930	-
Pesquisa e Desenvolvimento	290.650	-
Preservação da Biodiversidade	836.122	-
Recuperação de Área Degradada	-	1.993.072
Remediação de Área Contaminada	-	1.219.724
Tratamento de Efluente Líquido	382.512	-
Tratamento de Emissões Atmosféricas	86.354.863	
Outros		4.572.503
Total	98.760.007	

Conformidade legal

Em 13 de abril de 2011, foi celebrado o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) entre a Eletrobras CGTEE, IBAMA, Eletrobras, Ministério de Minas e Energia, Ministério do Meio Ambiente e União, por intermédio da Advocacia Geral da União, para a adequação ambiental das Fases A e B da Usina Presidente Médici, localizada em Candiota – RS, o qual foi aditado em 13/08/2013. O TAC prevê o cumprimento de obrigações por parte da Eletrobras CGTEE até 31 de agosto de 2017 e conta com um investimento total estimado de R\$ 241.835.000. Dentre os principais compromissos assumidos, destaca-se a implantação de um Sistema de Abatimento de Material Particulado e SO2 na Fase B, que reduzirá sensivelmente as emissões atmosféricas destes poluentes.

8. BALANÇO SOCIAL

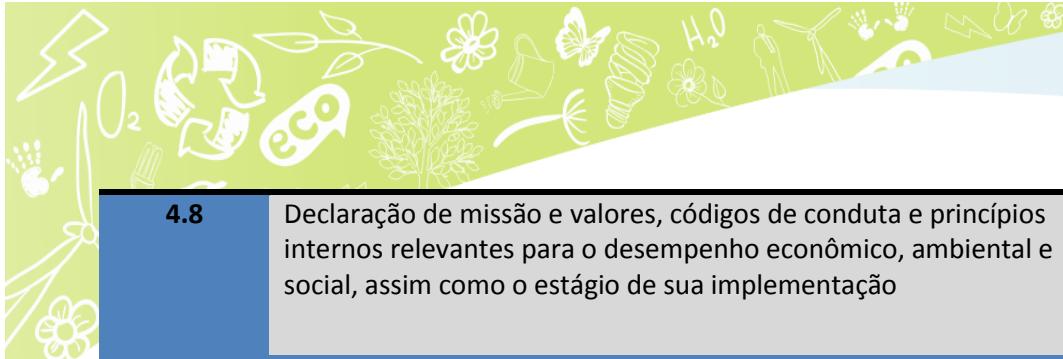
Balanço Social - Informações de Natureza Social e Ambiental

		(Valores expressos em milhares de reais)				
		Em 2013		Em 2012		
1 - Geração e distribuição de riqueza						
Distribuição do Valor Adicionado - DVA está apresentada, na íntegra, no conjunto das Demonstrações Contábeis.						
Colaboradores		147.542		97.399		
Governo		76.595		103.149		
Agentes financeiros e aluguéis		182.889		277.342		
Retenção/distribuição de Prejuízo do exercício		(472.043)		(418.013)		
2 - RECURSOS HUMANOS						
2.1 - Remuneração						
Folha de pagamento bruta (FPB)		63.247		61.616		
- Empregados		61.751		60.339		
- Administradores		1.496		1.277		
Relação entre a maior e a menor remuneração:						
- Empregados		14,02		15,25		
- Administradores		9,57		10,33		
2.2 - Benefício Concedidos						
Encargos Sociais	Valor (mil)	26.415	% sobre FPB	41,76%	% sobre RL	3,90%
Alimentação		9.049		14,31%		1,34%
Transporte		2.730		4,32%		0,40%
Previdência privada		5.223		8,26%		0,77%
Saúde		2.582		4,08%		0,38%
Segurança e medicina do trabalho		4.514		7,14%		0,67%
Educação		117		0,18%		0,02%
Cultura		58		0,09%		0,01%
Capacitação e desenvolvimento profissional		522		0,83%		0,08%
Creches ou auxílio creche		1.186		1,88%		0,18%
Participação nos lucros ou resultados		-		0,00%		0,00%
Total		52.396		82,84%		7,74%
2.3 - Composição do Corpo Funcional				2013		2012
Nº de empregados no final do exercício		606				721
Nº de admissões		13				63
Nº de demissões		130				64
Nº de estagiários no final do exercício		50				73
Nº de empregados portadores de necessidade especials no final do exercício		2				2
Nº de prestadores de serviços terceirizados no final do exercício		1.112				1.262
Nº de empregados por sexo:						
- Masculino		487				579
- Feminino		119				142
Nº de empregados por faixa etária:						
- Menores de 18 anos		0				0
- De 18 a 35 anos		208				241
- De 36 a 60 anos		383				472
- Acima de 60 anos		15				8
Nº de empregados por nível de escolaridade:						
- Analfabetos		0				0
- Com ensino fundamental		68				63
- Com ensino médio		340				455
- Com ensino técnico		* Cadastro de nível e técnico é agrupado em Nível médio				
- Com ensino superior		185				188
- Pós-graduados		13				15
Percentual de ocupantes de cargos de chefia, por sexo:						
- Masculino		76,79%				83,93%
- Feminino		23,21%				16,07%
2.4 - Contingências e passivos trabalhistas:				2013		2012
Nº de processos trabalhistas movidos contra a entidade		311				373
Nº de processos trabalhistas julgados procedentes		61				65
Nº de processos trabalhistas julgados improcedentes		35				50
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça		10.811				10.811
3 - Interação da Entidade com o Ambiente Externo						
3.1 - Relacionamento com a Comunidade						
Totais dos investimentos em:				Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação		396		-0,08%		0,09%
Cultura		-		0,00%		0,00%
Saúde e infra-estrutura		-		0,00%		0,00%
Esporte e lazer		-		0,00%		0,00%
Alimentação		-		0,00%		0,00%
Geração de trabalho e renda		-		0,00%		0,00%
Outros (Patrocínio Institucionais não Incentivados e Rec. Financeiros)		354		-0,07%		0,08%
Total dos investimentos		750		-0,16%		0,16%
Tributos (excluídos encargos sociais)		30.904		-7,39%		4,57%
Total - Relacionamento com a Comunidade		31.654		-7,55%		4,73%
3.2 - Interação com os Fornecedores				São exigidos controles sobre:		
Critérios de responsabilidade social utilizados para a seleção de seus fornecedores						
4 - Interação com o Meio Ambiente				Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente		19.697		-4,17%		4,29%
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados		-		0,00%		0,00%
Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade		-		0,00%		0,00%
Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade		647		-0,14%		0,14%
Investimentos e gastos com outros projetos ambientais		90		-0,02%		0,02%
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade		-		0,00%		0,00%
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativas e/ou judicialmente		-		0,00%		0,00%
Passivos e contingências ambientais		-		0,00%		0,00%
Total da Interação com o meio ambiente		20.434		-4,33%		4,45%
5 - Outras informações				Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Receita Líquida (RL)*		459.604				676.548
Resultado Operacional (RO)		(472.043)				(418.013)

(*) Nos valores da Receita líquida está incluído (-) Recup. De Despesa - Subv. Combustível 2013 R\$ 161.250 e 2012 R\$ 145.771.

9. ÍNDICE GRI

INDICADOR	DESCRÍÇÃO	PÁGINA	OBS
Estratégia e Análise			
1.1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização (como diretor-presidente, presidente do Conselho de Administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia	3	
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	9	
Perfil Organizacional			
2.1	Nome da organização	6	
2.2	Principais marcas, produtos e /ou serviços	6	
2.3	Estrutura organizacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais e subsidiárias e <i>joint ventures</i>	7	
2.4	Localização da sede da organização	6	
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade	6	
2.9	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária	10	
Parâmetros para o relatório			
3.1	Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas	5	
3.2	Data do relatório anterior mais recente	5	
3.3	Ciclo de emissão do relatório	5	
3.4	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo	5	
3.5	Processo para definição de conteúdo do relatório	5	
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório	5	
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos, incluindo hipóteses e técnicas que sustentam as estimativas aplicadas à compilação dos indicadores e outras informações do relatório	24	
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório	43	
Governança, compromissos e engajamento			
4.1	Estrutura de governança da organização	9	
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança	13	



4.8	Declaração de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação	9
Compromisso com iniciativas externas		
4.11	Explicação de se e como a organização aplica o Princípio da Precaução	12
Engajamento dos stakeholders		
4.14	Relação de grupos de stakeholders engajados pela organização	14
4.17	Principais temas e preocupações que foram levantadas por meio do engajamento dos stakeholders e que medidas a organização tem adotado para tratá-los	5
Desempenho Econômico		
EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para procedimentos para contratação local e provedores de capital e governos	24
EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece	28
EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo	24
Desempenho Ambiental		
EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária	35
EN4	Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária	35
EN8	Total de retirada de água por fonte	34
EN11	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacentes a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas	38
EN12	Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas	38
EN13	Habitats protegidos ou restaurados	38
EN15	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em lista nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas por nível de risco de extinção	38
EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases causadores do efeito estufa por peso	39



EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases causadores do efeito estufa, por peso	39
EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases causadores do efeito estufa e as reduções obtidas	39
EN20	NO _x , SO _x e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso	39
EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação	34
EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição	36
EN23	Número e volume total de derramamentos significativos	37
EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo	40
Desempenho Social - Práticas Trabalhistas		
LA1	Total de trabalhadores por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	26
LA2	Número total e taxa de rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região	26
LA3	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações	26
LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional	26
LA7	Taxa de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região	26
LA12	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	26
LA13	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de carreira	26
LA14	Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional	26
Desempenho Social - Direitos Humanos		
HR5	Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito	26
Desempenho Social - Sociedade		



SO4	Medidas tomadas em caso de corrupção	*	Em 2013, nenhum caso de corrupção foi identificado
SO6	Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país.	*	A empresa não faz contribuições financeiras para partidos políticos ou similares.
Desempenho Social - Responsabilidade pelo produto			
PR6	Programa de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicação de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio	16	
PR7	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários, relativos a comunicação de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado	16	
PR9	Valor monetário de multas (significativas) por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	16	
Indicadores Setoriais			
EU1	Capacidade instalada (MW), discriminada por fonte de energia e por sistema regulatório.	17	
EU2	Produção líquida de energia, discriminada por fonte de energia primária e por sistema regulatório.	17	
EU8	Atividades e despesas referentes à pesquisa e desenvolvimento visando à confiabilidade do fornecimento de eletricidade e à promoção do desenvolvimento sustentável	22	
EU21	Medidas para planejamento de contingência, plano de gestão e programas de treinamento para desastres/emergências, e planos de recuperação/restauração.	12	



10. FICHA TÉCNICA

Elaboração:

Graciele Mafalda dos Santos – Assessoria de Gestão e Planejamento
Stéfanie Galante Duarte – Divisão de Responsabilidade Social

Colaboradores

Anselmino Neuro Spessato – Departamento de Auditoria Interna
Gilmar Bohrz – Departamento de Engenharia
Jonas Koehler Pinto – Assessoria de Controles Internos e Gestão de Riscos
João Luiz Lucas Maracci – Departamento de Contabilidade
José Hilton da Silva Cardoso – Departamento de Monitoramento e Licenciamento Ambiental
Luiz Fernando dos Santos Farias – Comitê de Ética
Maurício Ditter Wallauer – Divisão de Comercialização de Energia
Olindo da Silva Braga – Departamento de Recursos Humanos
Rafael Capaverde Bulla - Departamento de Segurança e Medicina do Trabalho
Rosangela de Freitas Machado – Departamento de Recursos Humanos

Arte

Assessoria de Comunicação Social - PRM